

31 | 05 | 2007

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1485
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

EM DIA DE TOMADA DE POSSE, VICENTE PINTO DÁ GARANTIA ASO MILITANTES:

"Vamos ganhar as eleições autárquicas em 2009"



ORFEÃO DE ESPINHO VISITA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Inesquecível!



NO CENTRO MULTIMEIOS

Higiene e Segurança Alimentar reúne especialistas e empresários

SOCIEDADE

"Não Fumo Mais" celebra protocolo com os grupos Violas e Amorim

Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

www. **e**ngrenagem.net

FOTO LEGENDA

Falta de civismo...

M Cales



Estacionar em Espinho todos nós sabemos que se torna uma tarefa complicada. Mais complicada se torna quando se quer levar o automóvel até à porta de entrada do local onde nos queremos dirigir. No entanto, julgo ser de um comodismo inacreditável o que temos assistido nas imediações do Centro Multimeios de Espinho. O estacionamento de uma forma selvagem tem sido uma imagem de marca do local. Face à imagem que publicamos pergunto: Por onde passaria um carro de emergência se fosse necessário? J.L.

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

Venda Solidária

O Centro Social de Paramos, durante o próximo fim-de-semana, vai promover uma Venda Solidária. Trata-se de uma iniciativa, segundo a instituição paramense, que tem "como finalidade a angariação de fundos para fazer face aos avultados custos da mais recente obra desta instituição, o Centro de

Alojamento Temporário para Sem Abrigo".

De acordo com o Centro Social de Paramos "poderá encontrar artigos variados para o lar, decoração, roupa, calçado, bijutaria, livros, brinquedos, entre outros, a preços simbólicos, artigos estes cedidos generosamente por empresas como a

Abanderado, Lidl & Cia, Natura Selection, Parfois, Pierre Cardin e Punto Blanco".

O local da iniciativa será na rua 16, loja n.º 863 (em frente à Pastelaria Pá Vêha) e estará aberta ao público sexta-feira, sábado e domingo das 10h às 12h30 e das 14h30 às 19h. J.L.

24 HORAS DE ÉVORA

Espinho diz presente

O concelho de Espinho, no mundo automóvel, continua a marcar pontos no que à representatividade diz respeito. Desta vez, em Évora o espinhense Rui Martins e mais alguns espinhenses, incluindo o ex-piloto de karting Paulino Ribeiro, marcaram presença no 24 horas da cidade alentejana. Paralelamente ao interesse que a prova criou a presença, em bom número, dos mediáticos e muito procurados actores da série televisiva "Morangos com Açúcar". J.L.

**Apresentação do Livro**

"NO CÉU,
HÁ MAIS UMA
ESTRELA"

Mariana Rodrigues

Para todos aqueles que não tiveram o privilégio de conhecer a Mariana, aqui fica o retrato vivo de alguém que fez da sua vida um exemplo de entrega e dedicação ao próximo, principalmente aos mais carenciados. Até breve, Mariana...

4 de Junho
às 21h30

Audatório da Junta de Freguesia de Espinho

Cavalinho
www.cavalinho.com

Grande espectáculo ao vivo
nave desportiva

Silvalde - Espinho
4 - Agosto - 2007
21h30

Organização:
Juventude de Outeiros
www.jo.pt

Aplic. Câmara Municipal de Espinho

Contactos:
220 812 856 (notas)
905 695 290 - 012 180 472
932 607 908 - 967 823 820

Postos de Venda de Bilhetes

- Sede da Juventude dos Outeiros
Tel: 220 812 856
- Nave Desportiva
Tel: 227 285 880
- Junta de Freguesia de Silvalde
Tel: 227 284 817
- Papelaria ABC
Tel: 227 345 005
- Café Lausanne
Tel: 227 284 158

Passatempos e Ofertas de Produtos Cavalinho

www.tonycarreira.com

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL SEM TABACO
31 de Maio de 2007

FÓRUM - "AMBIENTES LIVRES DE TABACO"

PROGRAMA

Smoke-free inside

Representação Teatral "Fumaça" - Estudantes da Escola EB2/3 do Agrupamento de Escolas Sá Couto - Espinho e Mostra relacionada com o tema promovida pela Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, sob Coordenação da Prof.ª Isabel Nobre

Josefina Couto, Prof.ª - Programa Educação para Saúde (PES)
Coordenadora do PES da Escola EB2/3 do Agrupamento de Escolas Sá Couto - Espinho

Catarina Guimarães, Dr.ª - Programa Escolas Livres de Tabaco (PELT)
Coordenação do PELT - Centro Regional de Saúde Pública do Norte

Belmiro Rocha, Ent.ª - Tabaco e Plano Nacional de Saúde Escolar
Ent.ª Chefe do Centro de Prevenção do Centro Hospitalar de V. N. Gaia/Espinho, EPE

Ivone Pascoal, Dr.ª - Tabaco e Ambiente - Fumo Passivo - Ambientes livres de fumo
Médico Pneumologista, Comissão de Prevenção do Tabagismo e Responsável da Consulta de Desabilitação Tabáquica do Centro Hospitalar de V. N. Gaia/Espinho, EPE

Joaquim Barbosa, Dr. - "Centro de Saúde de Espinho e Tabagismo"
Director do Centro de Saúde de Espinho

DEBATE

DIA: 31 de Maio 2007

HORARIO: Início 14h30 (Termino previsto 16h30)

LOCAL: Junta de Freguesia de Espinho

ORGANIZAÇÃO: Centro de Saúde de Espinho e Centro Hospitalar de V. N. de Gaia/Espinho EPE

ENTRADA LIVRE

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)**800 201 606**

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 31 - Conceição; 6ª feira, 1 - Guedes de Almeida;
Sábado, 2 - Teixeira; Domingo, 3 - Santos; 2ª feira, 4 - Higiene;
3ª feira, 5 - Grande Farmácia; 4ª feira, 6 - Conceição.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

CHEFE REDACÇÃO | NELSON SOARES

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis, Filipe Freixo e Nuno Neves.

FOTOGRAFIA | Mário Cales

COLABORADORES | Carlos Luís Gaio e Armando Bouçon

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

COLÓQUIO SOBRE HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR

"ASAE apenas tem que cumprir o seu papel"

Na passada terça-feira, decorreu no Centro Multimeios, um colóquio subordinado ao tema "Higiene e Segurança Alimentar na Restauração e Similares". O evento foi organizado pela Câmara Municipal de Espinho e contou com a presença e participação de Rodrigo Pinto Barros, presidente da União das Empresas de Hotelaria, de Restauração e de Turismo de Portugal (UNIHSNOR), Maria de Fátima Araújo, da Autoridade de Segurança (ASAE) e Maria João Castilho, responsável da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Sem dúvida, este foi um colóquio com muito interesse não só para quem está na área da restauração, mas também para todas as pessoas de um modo geral.

Elisa Silva

A Câmara Municipal de Espinho organizou na passada terça-feira, no Centro Multimeios, um colóquio subordinado ao tema "Higiene e Segurança Alimentar na Restauração e Similares". O evento contou com a participação de José Mota, presidente da autarquia espinhense, que teve a honra de fazer a abertura do colóquio, de Rodrigo Pinto Barros, presidente da União de Empresas de Hotelaria, de Restauração e de Turismo de Portugal (UNIHSNOR), de Maria de Fátima Araújo, responsável da Autoridade de Segurança (ASAE) - falou sobre fiscalização, regras e medidas sancionárias -, e de Maria João Castilho, responsável da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto - discursou sobre a Formação dos Operadores e a sua importância. Também participou no evento e deu o seu contributo, Ana Maria, uma empresária de sucesso, dona de um bar numa praia de Matosinhos e associada da UNIHSNOR com a experiência do cumprimento da lei, que veio falar sobre a sua experiência profissional na área da restauração. Francisco José Oliveira, foi o moderador do colóquio, que teve como principal objetivo elucidar as pessoas que trabalham no ramo da restauração, sobre os cuidados a ter com a higiene e segurança alimentar. O colóquio terminou com um debate entre os convidados desta iniciativa e o público, aliás diga-se um público - uma grande maioria pessoas da restauração espinhense -, que compareceu em grande número, o que demonstra bem o interesse das pessoas pelo tema em reflexão.

José Mota demonstrou muito interesse na higiene e segurança alimentar

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espi-



Demonstrando interesse pelo tema, o presidente da Câmara Municipal de Espinho abriu o colóquio

nho, foi o primeiro a falar e fez o discurso de abertura, onde focou essencialmente o tema que iria ser debatido, referindo que a área da restauração e da higiene e segurança alimentar é algo que deve ser motivo de preocupação e de atenção por parte de quem trabalha neste ramo. "Esta trata-se de uma iniciativa da maior responsabilidade e do maior interesse para todos os que trabalham na área da restauração. Estamos muito satisfeitos por verificar que este colóquio causou grande interesse na nossa comunidade, o que aliás não é para nós surpresa, pois conhecemos bem a realidade de Espinho e sabemos que todos querem trabalhar mais e melhor para que o serviço que prestam aos espinhenses e a todos aqueles

que nos visitam, tenha uma maior qualidade não só na época de Verão, mas também ao longo de todo o ano e que seja do agrado de todos. O nosso objetivo ao ter avançado para esta realização, foi no sentido de tornar possível uma informação tão boa quanto possível, trazendo para isso especialistas nesta matéria. Dizer também que esta iniciativa não se esgota aqui, ela pode ter continuidade e pode procurar trazer também outras pessoas. Se conseguirmos prestar um bom serviço, estaremos a seduzir os turistas para que eles voltem de novo a Espinho. Este é um tema muito interessante", disse o presidente da autarquia.

A ocasião foi ainda aproveitada por José Mota, para agradecer a todos os

participantes do colóquio, ao Centro Multimeios e a toda a equipa da Câmara Municipal de Espinho liderada pelo professor João Moutinho, pela Dra. Manuela e pela Dra. Ana, bem como ao moderador Francisco José Oliveira. "Agradecer a todos que estiveram envolvidos na realização desta iniciativa, bem como aos convidados, ao moderador do colóquio e aos responsáveis do Centro Multimeios, sem os quais a realização deste evento não teria sido possível e que vão ter um efeito importante junto de todos, no sentido de tirar proveitos para o trabalho diário", referiu.

Convidados do colóquio em sintonia

Rodrigo Pinto Barros,

presidente da UNIHSNOR, fez uma consideração breve sobre o tema que estava a ser debatido, reforçando a importância de se cumprir as regras e normas no ramo da restauração. "A higiene e a segurança alimentar é algo de muito importante na área da restauração. É uma mais valia para todos e penso que todos sem exceção, ficam a ganhar se cumprirmos com as normas. Por isso, gostaria de deixar uma mensagem e que é a seguinte: o cumprimento das normas e regras, é uma mais valia para os negócios, é o que o mercado exige de nós e todos temos que pensar que este é o caminho a seguir", salientou.

Ana Maria, uma empresária de sucesso e dona de um bar numa praia de Matosinhos, falou durante al-

guns minutos sobre a sua experiência profissional na área da restauração, referindo que passou por dificuldades de início, mas que hoje em dia, o negócio está a correr bem. "Não foi fácil o início nesta área, mas aos poucos fui conseguindo fazer com que as coisas mudassem para melhor. Tive que fazer alguns investimentos em termos de material para poder cumprir as regras e as normas em vigor, mas valeu a pena. Quero contribuir para uma melhoria significativa no sector da restauração", afirmou.

Já Maria de Fátima Araújo, responsável da ASAE, fez uma pequena moderação sobre segurança alimentar e regras de boas práticas, referindo que a ASAE apenas tem que cumprir o seu papel. "A ASAE é como se fosse uma polícia, mas tem um papel de fiscalização que tem de fazer de natureza preventiva, por isso, temos que verificar as condições em que as instalações estão, a higiene nos alimentos, a limpeza e a desinfecção, o controlo de pragas e o auto-controlo (que são os riscos que têm de ser dominados), por isso, para complementar a minha intervenção, foi feito o visionamento do filme "Boas Práticas na restauração e hotelaria", que dá uma ideia mais precisa daquilo que deve ser feito pelas pessoas que trabalham na restauração, no que diz respeito à higiene e segurança alimentar", disse.

Maria João Castilho, coordenadora de formação continua da Escola de Hotelaria do Porto focou a sua intervenção no ponto "A formação dos Operadores e a sua importância", salientando que é muito importante que os operadores do ramo da restauração tenham uma boa formação e que estes sejam conhecedores das normas e das regras que o mercado exige hoje em dia na área da restauração.

"NÃO FUMO MAIS" ASSINA PROTOCOLO COM OS GRUPOS VIOLAS E AMORIM

Deixar de fumar com ajuda

Os malefícios que o vício do tabaco provoca no organismo são do conhecimento de todos. Com uma campanha de alerta que tomou proporções que nunca tinha tomado, porém, segundo dados os fumadores são cada vez mais e nem o preço elevado que o tabaco regista parece afastar, de uma forma natural, o vício. A clínica Não Fumo Mais, agora também em Espinho dá-lhe a ajuda para deixar de lado o tabaco.

João Limas

A clínica "Não Fumo Mais", recentemente chegada ao concelho de Espinho, numa altura em que a luta e a prevenção ao vício do tabaco é cada vez mais acentuada celebrou no decorrer da última semana um protocolo com dois dos maiores grupos empresariais da região: Violas e Amorim.

De acordo com a sessão realizada nas instalações da clínica (Rua 4 - Edifício Dias Pinto) "os grupos Amorim e Violas mostram-se preocupados com a saúde dos seus funcionários e vão proporcionar-lhes a inserção nos programas da Não Fumo Mais denominados por "Empresas Verdes". Os colaboradores destes grupos vão poder deixar o vício com preços mais apetecíveis e com o apoio da entidade patronal".

Segundo responsáveis da clínica Não Fumo Mais em Espinho "atendendo às crescentes restrições ao consumo de tabaco em locais públicos, principalmente nos locais de trabalho, a rede de clínicas Não Fumo Mais lançou um programa especial para empresas, denominado protocolo Não Fumo Mais". Sobre o programa lançado a clínica Não Fumo Mais adianta que se trata de um programa "especificamente dirigido a empresas que pretendem incentivar os colaboradores a deixarem de fumar. O formato standard do acordo define um desconto de 20% no tratamento dos seus colaboradores".

O tratamento

"A sessão de tratamento dura cerca de 50 minutos e é totalmente indolor. Um terapeuta introduz os dados relativos ao fumador (idade, anos de consumo de tabaco, nº de cigarros diários, frequência cardíaca, resultados do exame espirométrico). Os dados são processados por um micro-chip interno específico para calcular a intensidade correcta da electroestimulação para cada pessoa. Em seguida estimulam-se os pontos reflexos do pavilhão do ouvido do paciente com uma ponta esférica, revestida por uma cápsula de ouro. Esta micro-massagem especial dissolve



Grupos Amorim e Violas assinaram protocolo para ajudar os seus colaboradores a deixar o tabaco

o alcatrão que o consumo de tabaco acumulou nos órgãos e aumenta a produção de endorfinas no corpo, de-

sintoxicando-o e libertando-o instantaneamente do vício de fumar.

Nos dias seguintes, o sis-

tema metabólico do corpo continua a eliminar toxinas com a ajuda dos produtos fitoterapêuticos fornecidos".

O segredo do método

"Antes do tratamento efectua-se o teste de Fagerström

para melhor avaliar a dependência do fumo. Uma ficha pessoal registará todos os dados essenciais do fumador, a terapia seguida e eventuais observações. A Auriculoterapia - depois de obtidos os resultados do teste, operando com uma ponta electrónica sobre determinados pontos da orelha que representam conexões directas com o sistema nervoso central e com certos órgãos ligados ao fumo, induz-se o organismo a libertar no sangue algumas substâncias similares aos alcalóides opiáceos: as famosas morfina endógenas ou endorfinas que têm a missão de acalmar, tranquilizar e satisfazer o fumador, substituindo-se ao efeito da nicotina.

Agindo sobre a intensidade e duração do estímulo, é possível provocar reacções de tipo predeterminado, utilizadas pelo nosso organismo no combate à dor e à doença. Desta forma, activamos no nosso organismo um sistema terapêutico natural, sem contra-indicações. É um sistema de autoregulação seguido de um sistema de autodesintoxicação, que induz algumas glândulas a produzir determinadas substâncias, necessárias ao metabolismo num particular momento (endorfinas)".

O QUE TEM A GANHAR COM O ADEUS AO CIGARRO

Efeitos nocivos do tabaco

"O fumo do tabaco é um "aerossol quente" composto de pelo menos 4.000 substâncias, quase todas prejudiciais à saúde. Do ponto de vista da toxicidade as principais são o monóxido de carbono, a nicotina, o alcatrão, o monóxido de azoto, o amoníaco, o benzeno, o ácido cianídrico, o metanol e o benzopireno. O aparelho respiratório é o mais exposto aos danos provocados pelo tabaco que se manifestam, de forma aguda ou crónica, como bronquite, broncopneumonia, tumores pulmonares, na faringe, nos lábios, na boca e no esófago. Outras doenças graves relacionadas com o fumo do cigarro são as do aparelho cardiovascular: Os enfartes e os AVC's (acidente vascular cerebral) representam actualmente as causas principais de morte relacionadas com o consumo de tabaco, superando em mortalidade o cancro do pulmão.

Por fim, mas igualmente graves, vêm os danos causados na memória, na visão e nos aparelhos gastrointestinal e reprodutor (danos hereditários causados aos filhos e futuras gerações). O fumo passivo é igualmente perigoso. É sabido que aumenta em 30% o risco de doenças ligadas ao tabaco. Um estudo recente levado a cabo pela Universidade de Osaka demonstrou, com segurança, como meia hora por dia de fumo passivo, por um período de 30 dias, provoca ao não fumador (um familiar do fumador, por exemplo) 50% dos danos cardiovasculares a que se sujeita o fumador activo".

Adeus ao cigarro só tem ganhos

"Ao parar de fumar, pode-lhe acontecer sentir a boca seca e/ou tossir frequentemente: são os primeiros sinais do processo de desintoxicação. Após 20 minutos. Pressão arterial e ritmo da pulsação voltam ao normal. Após 8 horas. Os níveis de nicotina e monóxido de carbono no sangue descem 50%. O oxigénio sobe para valores normais e a probabilidade de um ataque cardíaco diminui. Após 24 horas. A nicotina e o monóxido de carbono descem abaixo dos 10%. Os brônquios e os pulmões começam a expelir muco e substâncias nocivas. Após 48 horas. Eliminada a nicotina e o monóxido de carbono. O paladar melhora sensivelmente. A tensão arterial normaliza-se. Após 72 horas. A respiração torna-se mais solta e dá-se um progressivo relaxamento dos brônquios: sensação geral de bem-estar. A pele muda de cor, tornando-se mais luminosa e elástica. Após 2-12 semanas. A circulação melhora em todo o corpo e caminhar exige menos esforço. Após 6-9 meses. Significativo aumento do bem estar geral, mais lucidez e energia. Após 1 ano. Se fumava 1 maço de cigarros por dia já pou-pou cerca de 820 Euros. Compre um presente para si. Bem o merece".

Deixar o vício naturalmente

"Os efeitos benéficos do método Antismoking registam-se logo nas primeiras horas, com a rápida descida dos níveis de monóxido de carbono (Co) no sangue, o que significa uma apreciável redução do estímulo dos receptores de nicotina e, em consequência, um menor desejo de fumar. A Fitoterapia é uma prática terapêutica baseada em produtos derivados de plantas. Os produtos antismoking utilizam extractos de algumas espécies vegetais, cujas virtudes remontam aos antigos egípcios, gregos e romanos, no sentido de colmatar algumas das necessidades de quem está a deixar de fumar. Depois de efectuada o tratamento de desintoxicação, é-lhe fornecido um kit de produtos fitoterapêuticos composto por um Antinicotínico, um Integrador Polivitamínico e um Bálsamo Fitogénico".

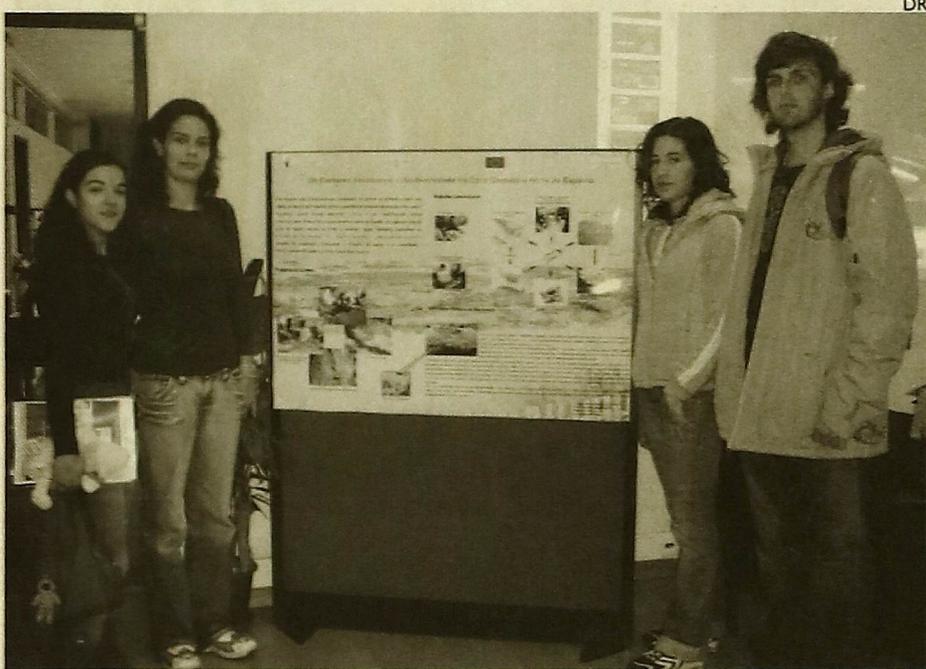
ACTIVIDADES NA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

Semana Aberta de 28 de Maio a 6 de Junho

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, inaugurou na passada segunda-feira, "uma série de actividades que visam a divulgação da sua oferta educativa", que é denominada de Semana Aberta. O principal objectivo desta iniciativa, é o de dar a conhecer a toda a comunidade em geral e em que a escola está inserida, vários trabalhos e projectos que alunos e professores deste estabelecimento escolar têm vindo a desenvolver ao longo do corrente ano lectivo.

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida continua a mostrar todo o seu dinamismo no que toca à realização de actividades. Desta feita, este estabelecimento escolar leva a efeito de 28 de Maio a 6 de Junho, uma série de actividades que têm como principal objectivo, a divulgação da sua oferta educativa e que foi denominada de "Semana Aberta". Com esta iniciativa, a escola pretende dar a conhecer a toda a comunidade em geral e em que está inserida, vários trabalhos e projectos que alunos e professores têm vindo a desenvolver durante o corrente ano lectivo.

Foram então desenvolvidos vários trabalhos na Área de Projecto do 12º ano e que foram os seguintes: área de ciências e tecnologia (turma 1) – desenvolveram o tema, "Os Factores Abióticos e a Biodiversidade na zona costeira a norte de Espinho (praia da Aguda), um trabalho que está inserido no projecto Ciência Viva ao qual a escola se candidatou em 2005/06 e que está direccionado para os estudantes no sentido de promover o gosto pela ciência em geral e pelo trabalho prático experimental, inculcando desta forma, o espírito crítico e de investigação. Rita Nobre, João Leite, Ana Guimarães e Jackelyn foram os representantes de cada um dos grupos de trabalho; já a turma 2 realizou quatro projectos distintos que se enquadravam nos objectivos pessoais e profissionais dos alunos. Esses quatro trabalhos foram o "Coração do Futuro", "O estudo da rotação e orbita de um asteroide", "Estudo da sobrevivência de diferentes espécies" e "Energia solar aplicada a transportes", mas mais informação sobre os mesmos pode ser consultada no site <http://coracaodofuturo.com.sapo.pt> e www.multimeios.pt/eroa2006. Outros trabalhos também foram feitos noutras áreas, onde os alunos desenvolveram temas como o De-



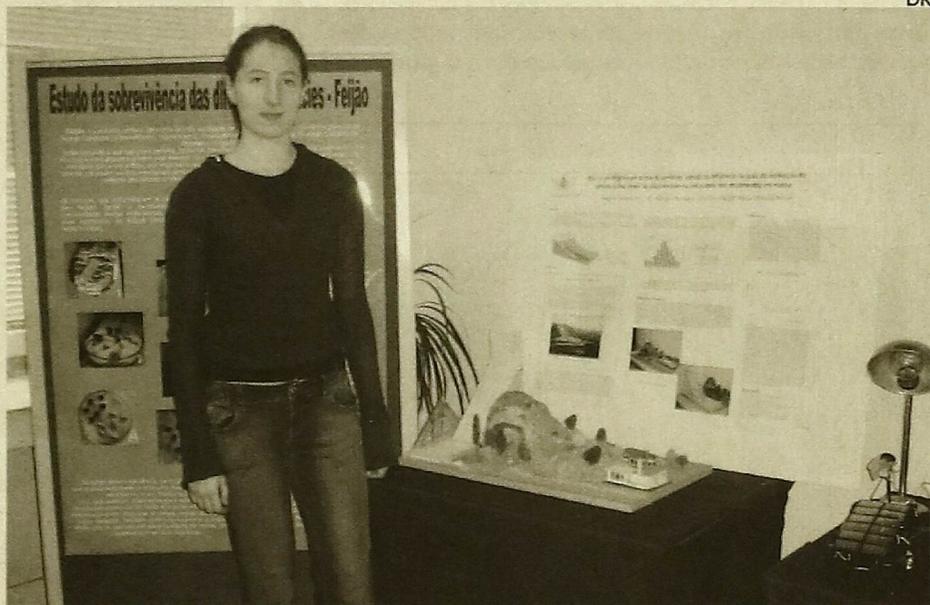
envolvimento Humano, a Droga e o Álcool, o Turismo, a Segurança Alimentar e ainda na Área das Artes (desenho, pintura, etc.). A aluna Margarida Yakubovich, do 11º ano 4º, desenvolveu também um trabalho no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia, relativamente à temática de riscos geológicos e cujo título era "Riscos geológicos em zonas de vertente: estudo da influência do grau de inclinação do terreno e dos níveis de pluviosidade na velocidade dos movimentos em massa".

Outra das iniciativas durante a "Semana Aberta", são várias exposições patentes nas instalações da escola, nas quais se pode tomar conhecimento das ofertas educativas desta instituição escolar no que diz respeito ao próximo ano lectivo, quer nos cursos diurnos, quer nos cursos nocturnos. Para além disso, a escola deu a oportunidade aos alunos das escolas vizinhas que estão no 6º e no 9º ano de escolaridade, de fazerem visitas de orientação educativa.

Ilda Ribeiro, coordenadora do projecto em desenvolvimento na escola, considera que os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, nomeadamente os trabalhos do 12º ano, são de uma grande criatividade e revelam um grande potencial por parte dos alunos que os desenvolveram.

Semana Aberta também com espectáculos

De salientar ainda no âmbito da "Semana Aberta", a realização de dois espectáculos por parte de alunos do ensino básico (7º, 8º e 9º ano) da escola: amanhã (dia 1 de Junho), pelas 21h, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, com várias actividades tais como desfile de moda, teatro, dança e música. No início e no intervalo do espectáculo, será servido um chá. Já no dia 6 de Junho, pelas 21h, haverá um grande espectáculo no ginásio da Gomes de Almeida, subordinado ao tema "A cor das cores" e que envolve todas as turmas de oficina de expressão de teatro, onde haverá muita cor, teatro, música, dança e ginástica. **E.S.**



EXPOSIÇÃO - "MEMÓRIA DO BRINQUEDO EM ESPINHO"

Recordar o passado

João Limas

A Galeria do Centro Multimeios de Espinho recebeu no passado sábado a inauguração da exposição "A memória do brinquedo em Espinho". Tratando-se Espinho de um concelho com tradições, no que ao passado diz respeito, ao nível da produção de brinquedos (foram várias as fábricas existentes em Espinho) e aproveitando a colecção particular de Carlos Anjos a Câmara Municipal de Espinho decidiu expor no Multimeios alguns dos brinquedos que em tempos fizeram as delícias dos mais pequenos.

A exposição estará patente ao público na Galeria do Centro Multimeios de Espinho até ao próximo dia 1 de Julho.

Fábrica Luso-Celulóide

Recuando um pouco no tempo e fazendo um pouco de história e segundo informações da Câmara Municipal de Espinho (www.cm-espinho.pt), lembramos a história do nascimento e do desenvolvimento da Fábrica Luso-Celulóide: "Fábrica Luso-Celulóide de Henriques & Irmão, Lda. - Em 1931 os sócios desta fábrica pensaram em montar no nosso país a indústria de plásticos, e para esse efeito, alugaram uma pequena loja que existia na Rua 21, sendo admitidos nessa altura 8 operários. Como se tratava de uma indústria nova, houve de princípio as naturais dificuldades para a aprendizagem dos referidos operários; mas passado algum tempo, a maioria começou a revelar grande facilidade de adaptação. Ninguém podia prever, ao iniciar-se esta indústria, o desenvolvimento que a mesma veio a ter dentro de alguns anos e por isso houve necessidade de a transferir para instalação mais ampla e apropriada, na Rua 22, onde o número de operários subiu para 47. Dado o crescimento das vendas e a consequente necessidade de au-



M. Cales

Em Espinho já se fizeram brinquedos que fizeram as delícias dos mais novos

mentar o pessoal e o desdobramento de algumas secções, em 1940, da Rua 22, a fábrica transferiu as suas instalações para o bairro da Lavoura, a nascente da Rua 32 e a norte da Rua 19. O edifício foi projectado pelo Arquitecto Jerónimo Reis e edificado em obediência aos mais recentes preceitos para a construção de edifícios industriais, sendo portanto incomparavelmente mais amplo, higiénico e confortável que o anterior onde em 1949/50 trabalhavam 155 operários, e cujas instalações, segundo consta do seu Livro de Honra, eram consideradas pelos estrangeiros que então a visitavam, como das melhores na Europa. Assim, as primitivas máquinas de balancés, foram substituídas por outros maquinismos de maior rendimento e reuniam todos os requisitos da técnica moderna indispensáveis à execução dos mais variados artigos que antes eram importados em quantidades consideráveis. A aquisição de matérias primas e maquinaria custou milhares de contos, mas tudo se fez na época para a fábrica se

colocar ao par das exigências actuais dos concorrentes internacionais de forma a poder impor os seus produtos com preços inferiores, de qualidade e de perfeição igual aos de origem estrangeira. Esta indústria que durante muitos anos foi a única em Portugal, estava em condições de abastecer todos os mercados; em 1949/50 a concorrência já era assinalável, mas tal facto não fez diminuir a sua produção, que continuou numa escala sempre crescente, porque à medida que surgiam as imitações, os seus artigos eram constantemente renovados ou substituídos por outros, de forma a apresentar as mais recentes novidades, e aquilo que se vendia por toda a parte e que muitos supunham vir do estrangeiro, era manipulado em Espinho por operários portugueses. Em finais dos anos 40 podiam ali admirar-se os mais interessantes mostruários de bijutarias e quinquilharias em metal, celulóide e matérias plásticas, com mais de 1.000 números diferentes, de anéis, broches, brincos, armações para óculos, botões, brinquedos, espe-

lhos, molduras, pentes, travessas, etc".

O incêndio que assustou

"No mês de Maio de 1948, um grande incêndio destruiu por completo o depósito de material, onde estavam arrecadadas as matérias-primas mais essenciais e de difícil aquisição, o que causou em prejuízo de 1.200 contos, visto a gerên-

cia não ter actualizado desde o início o valor do seguro. Este acontecimento imprevisto criou sérios embaraços, mas como a fábrica tinha algum material em Armazém, a laboração continuou em ritmo normal; entretanto foram pedidas providências urgentes às Entidades Superiores, para que fossem dadas as necessárias facilidades para o fornecimento rápido das matérias-primas devoradas pelo incêndio. De facto, passados 3 meses, as requisições tinham sido atendidas integralmente e todas as matérias-primas chegaram na altura em que se esgotava a pequena reserva da fábrica. A Luso-Celulóide foi uma das indústrias de brinquedos de plástico muito importantes no nosso país; para além do plástico dedicou-se a fazer miniaturas na escala 1/43 em zamate e conseguiu sempre exportar para alguns países da Europa, tais como Inglaterra, França e Espanha. No continente Africano exportaram para as ex-colónias portuguesas e na Ásia exportaram para o Japão. São conhecidos vários catálogos da OSUL e METOSUL. Fizeram-se 21 carros com a marca metosul e 476 com a marca Osul em vários materiais, tais como plástico mole e duro, baquelite, celulóide, e zamate. Em determinada altura os só-

cios zangaram-se e, Afonso Henriques, criou uma nova fábrica na cidade de Espinho, com o nome de "HERCULES" dedicando-se a fazer brinquedos em plástico, celulóide e baquelite".

Fábrica Hércules

Não só da fábrica Luso-Celulóide se faz a história do brinquedo em Espinho. Segundo o historial que a Câmara Municipal de Espinho disponibiliza no seu sítio da Internet, depois da zanga entre os sócios da Luso-Celulóide "o industrial Afonso Henriques, irmão de Artur Henriques (dono da fábrica Luso Celulóide), inaugurou em 1944 uma nova unidade fabril à qual deu o nome de Fábrica Hércules. Situada no lugar da Quinta da Marinha, freguesia de Silvalde, confrontava a Norte com terrenos do Município (Rua 43), a Sul com propriedades do industrial, a Nascente com terrenos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e a Poente com a Linha do Vale do Vouga. Produziu todo o tipo de brinquedos em plástico, com e sem corda. Foi uma fábrica de grande nome internacional, exportando para todas as antigas províncias ultramarinas. Esteve em laboração até finais da década de 80".

M. Cales



ADOPTA-ME

BABBY

"FOX"

Contactos
Carla 91 444 10 95
Vânia 92 388 05 06

Fêmea
Porte médio
Esterilizada e desparasitada
Muito brincalhona

"Russa"

Nasci na rua....procuro um dono

Fêmea
Porte pequeno
2 meses
Desparasitada
Muito brincalhona

Contactos
Carla 91 444 10 95

BABBY

ADOPTA-ME

BABBY

Fêmea
Porte pequeno
Desparasitada
2 meses
Muito limpa
Sossegada

"Pandinha"

Contactos
Carla 91 444 10 95
calva@bobby.com
www.bobbycompanhia.com

COMISSÃO POLÍTICA DO PSD TOMA POSSE

"Vamos ganhar as eleições autárquicas de 2009"

Perante uma plateia com mais de uma centena de militantes, simpatizantes e convidados a nova Comissão Política do PSD de Espinho tomou posse no decorrer desta semana, num jantar que decorreu na Quinta do Loureiro em Silvalde. Com a presença do núcleo duro dos militantes do PSD, o agora presidente, Vicente Pinto, na hora de tomada de posse criticou o executivo da câmara municipal e demonstrou confiança em relação ao futuro.

João Limas

"Vamos ganhar as eleições autárquicas em 2009!". Foi desta forma, confiante, que o novo líder da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho abriu o seu discurso alusivo à tomada de posse para dirigir a comissão política laranja nos próximos dois anos. A iniciativa de tomada de posse tinha como um dos pratos fortes a intervenção do vice-presidente do grupo parlamentar do PSD, Miguel Frasquilho. Especialista na área das finanças (chegou a ser Secretário de Estado de Manuela Ferreira Leite no Governo de Durão Barroso) a palestra de Miguel Frasquilho incidiu, essencialmente, sobre o actual estado das finanças de Portugal e recorrendo às novas tecnologias pode-se comparar Portugal com os restantes países que compõem a Comunidade Europeia. Como membro da oposição ao Governo de José Sócrates outra coisa não seria de esperar ouvir se não críticas. De acordo com Miguel Frasquilho Portugal "é um país em que tudo está ao contrário" no que às contas diz respeito. Para tal situação o vice-presidente do grupo parlamentar do PSD aponta como culpados "o Governo de José Sócrates e o Banco de Portugal".

Perante o discurso protagonizado por Miguel Frasquilho o presidente empossado da comissão política do PSD de Espinho, Vicente Pinto, assegura que "depois de ouvirmos o Dr. Miguel Frasquilho saímos todos mais enriquecidos. Julgo que a intervenção a que assistimos ajudou-nos a perceber o actual e real estado do país ao nível das contas públicas mas também serviu para fazermos o paralelismo com o que em Espinho se passa. Ficamos cientes de que estes catorze anos de governação socialista na Câmara Municipal de Espinho estão agora a dar efeitos, efeitos que infelizmente são negativos para os espinhenses".

A confiança no discurso de Vicente Pinto foi sempre uma nota dominante. Segundo Vicente a confiança tem origem na necessidade que Espinho tem "de vencer as eleições autárquicas de 2009. Penso que não somos só nós que devemos acreditar que isso vai acontecer, e portanto devemos fazer com que os es-



No dia de tomada de posse a confiança reinou nos elementos da nova Comissão Política do PSD de Espinho

pinhenses realmente acreditem que é possível nós vencermos a câmara e que é possível destronar o sr. presidente da câmara e o Partido Socialista da Governação deste concelho. É deveras importante que o PSD se apresente como alternativa aos espinhenses. Mas também é importante que as pessoas também acreditem que é possível vencer". O novo líder do PSD em Espinho entende que "é importante que as pessoas na altura em que vão votar tenham acesso aos programas eleitorais, que percebam as diferenças existentes entre as propostas apresentadas. Que tenham tempo para as apreciar. Julgo que não se devem deixar levar em meras políticas de circunstância, introduzidas em vésperas dos actos eleitorais".

Partido unido

O PSD de Espinho depois de um período conturbado, em que a divisão interna foi uma realidade, parece, com esta lista única encabeçada por Vicente Pinto, ter encontrado a união que há muito não se sentia. Com mais de cem militantes e simpatizantes juntos no acto da tomada de posse o presidente da comissão política confessou que "já estava a contar com a adesão dos militantes a esta iniciativa,

no entanto, tenho que confessar que não esperava uma adesão tão maciça". Ao contrário de anteriores iniciativas organizadas pelo PSD, Vicente Pinto diz que "foi fácil juntar estas pessoas todas. Há quatro anos atrás não estávamos nesta posição, tivemos muitas dificuldades em juntar as pessoas. Julgo que devemos interpretar esta adesão não como uma vitória mas sim como um desafio. Esta força que daqui saiu para a minha equipa e para mim próprio é o sinal de que as pessoas estão à espera que o PSD dê algo mais".

Apesar da confiança ainda não há candidato

Tendo a vitória nas eleições autárquicas de 2009 como o primordial objectivo Vicente Pinto, quando questionado se o próximo candidato laranja à edilidade espinhense esteve presente na tomada de posse respondeu dizendo que não gosta de "candidatos pré-anunciados na imprensa e no dia em que o PSD tiver candidato eu e a Comissão Política teremos todo o prazer em, público, de o anunciar". Apesar de ainda não revelar o nome do próximo candidato Vicente Pinto adianta que "um dos problemas com os quais o PSD se

tem debatido tem sido o anunciar tardiamente do nome dos candidatos, dando assim pouco tempo aos candidatos para se darem a conhecer e dando pouco tempo para que o projecto político do PSD possa ser apreciado e avaliado pelos espinhenses". No entender de Vicente Pinto "esta tem sido uma dificuldade que surge no seguimento da dificuldade que o PSD tem tido para fazer as pessoas acreditarem que é possível vencer as eleições, e face a esta dificuldade as pessoas ficam até à última na expectativa. Julgo que, por exemplo, não é possível apresentar a três meses das eleições um candidato à Junta de Freguesia. Um candidato deve ter muitos mais meses de trabalho pela frente".

Aposta nas freguesias

A demonstração de con-

fiança na vitória das eleições autárquicas é uma nota dominante no discurso de Vicente Pinto. As freguesias não são esquecidas e sobre o tema o presidente do PSD de Espinho refere que "em Espinho passa-se algo de anormal. O executivo da câmara municipal renega as freguesias, centraliza quase na sua totalidade os investimentos, faz dos presidentes de junta verdadeiros bonecos para gerir orçamentos, que lhes dá esmolas para eles irem satisfazendo os fregueses muito pontualmente e, no entanto, têm sido essas mesmas freguesias que têm contribuído para as suas sucessivas vitórias. Há algo que não está bem".

Perante os dados que apresenta, Vicente Pinto faz meia culpa dizendo que "a política do PSD e da restante oposição sobre esta matéria não está a ser desempenhada correctamente. Ainda não

conseguimos fazer perceber às gentes das freguesias do concelho de Espinho que é possível termos um tipo de governação diferente. Uma governação que lhes dê mais atenção e que não dependa dos últimos dias do mandato para se fazer obra. Julgo que é possível dizer-lhes aquilo que eles não têm e que poderiam ter". Vicente Pinto entende que "não chega dizer que se confia o cartão de crédito num presidente de junta, é preciso confiar dinheiro no orçamento da respectiva junta de freguesia. Isto é o que o sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho não tem feito.

Coligação é de novo hipótese

Nas eleições autárquicas de 2005 o PSD e o CDS-PP apresentaram-se ao eleitorado espinhense numa lista única e a presença de elementos do CDS-PP de Espinho na tomada de posse de Vicente Pinto foi um dado incontornável e que não passou despercebido. No entender de Vicente Pinto "o CDS-PP tem sido um parceiro de coligação honesto, leal e esteve connosco numa campanha eleitoral com cem por cento de correcção. Tem estado ao nosso lado nas grandes questões com as quais nós não concordamos com o Partido Socialista. Os elementos do CDS-PP que aqui estiveram presentes foram convidados por mim, tive muito gosto que eles cá estivessem estado mas neste momento não podemos adiantar se vai ou não existir uma coligação. Temos que dar tempo ao tempo, teremos que construir o projecto. De facto existe uma grande possibilidade de nós avançarmos de novo em coligação, mas julgo que mais importante do que nós avançarmos conjuntamente, é importante que partilhemos algumas das ideias".



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

VISITA GUIADA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República rendida ao Orfeão

O Orfeão de Espinho deslocou-se a Lisboa, para efectuar uma visita ao edifício da Assembleia da República. Após os trabalhos do dia. No final, todos saíram satisfeitos com mais este passeio interessante e ávidos de um

Elisa Silva

A Assembleia da República recebeu uma visita especial no passado dia 23 de Maio. Tratou-se do Orfeão de Espinho que fez um passeio a Lisboa e visitou o habitual "local de trabalho" dos deputados. O passeio começou bem cedo, pois a concentração estava marcada para as 6h da manhã no Largo da Câmara Municipal de Espinho, já que pelas 11h, o Orfeão de Espinho era esperado na Assembleia da República, em Lisboa. Ainda assim, a camioneta que transportou este grupo musical espinhense - o grupo era constituído por sessenta pessoas no qual se incluía José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Manuel Oliveira, responsável da Junta de Freguesia de Espinho, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, entre outros, que estavam todos muito contentes e ansiosos -, saiu pelas 6h20, rumo à capital. Pelo meio, houve a tradicional paragem para descansar durante alguns minutos, na estação de serviço de Leiria. Após alguns momentos de pausa, a camioneta espinhense retomou o seu caminho em direcção a Lisboa. Por volta das 10h15 da manhã, a comitiva espinhense chegou ao seu destino e numa das portas laterais do edifício da Assembleia da República, estavam os deputados espinhenses Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro e uma técnica do parlamento, Ana Margarida Isidoro, que esperavam com um ar de grande satisfação a delegação espinhense. Do outro lado, estava todo o grupo de Espinho, no qual se incluía também Filipe Couto, repórter fotográfico que teve a responsabilidade e a missão de filmar a vinda do Or-

feão de Espinho a Lisboa, à Assembleia da República. O grupo do Orfeão de Espinho, apesar de um ar algo cansado, devido à longa viagem efectuada, mostrava-se ao mesmo tempo, muito contente por finalmente ter chegado a Lisboa.

Uma vez chegados à Assembleia da República, o grupo espinhense foi encaminhado por Ana Margarida Isidoro, para dentro do edifício, sendo depois levado para a sala onde se situa o refeitório, onde os deputados e os funcionários desta tão importante casa, costumam comer. Depois de uma boa refeição e de "barriga cheia", o grupo espinhense foi todo encaminhado para uma visita a alguns locais dentro da Assembleia da República, sendo que Ana Margarida Isidoro, desempenhava o papel de guia - ia dando algumas informações relativas às salas que iam sendo visitadas -, e era auxiliada pelos deputados Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro. Desta forma, todos tiveram a oportunidade de conhecer a Escadaria Norte, a Sala do Senado, a Sala dos Paços Perdidos, a Sala principal da Assembleia da República (local onde habitualmente os deputados discutem os problemas do país), o Salão Nobre da Assembleia da República e a Biblioteca. Depois da visita ao Salão Nobre da Assembleia da República, todos os elementos do Orfeão de Espinho foram vestir o "traje de gala" para sob a orientação da maestrina Tâmara Sargsyan e do pianista Pedro Cunha Neves, poderem actuar neste mesmo salão, perante os deputados - apenas alguns tiveram a oportunidade de vir assistir ao concerto, dado que outros deputados estavam a trabalhar -, como foram o caso de Jaime Gama, presidente da Assembleia da República, José Luís Arnaut, outro dos deputados mais conhecidos do nosso



Filipe Couto

Jaime Gama, presidente da Assembleia da República foi uma das figuras que assistiu à actuação dos espinhenses

país, entre outros. Depois de uma longa actuação, onde foram cantadas um total de oito músicas ("Canticorum", "Ay, Linda Amiga", Nossa Senhora do Mar", Súplica à Senhora da Paz - miraculosa rainha dos Céus", Fado D' Espinho", "Viva D' Espinho", "Desafio" e "Vareira"), algumas das quais bem conhecidas sobretudo dos espinhenses, a comitiva espinhense assistiu ao plenário, a que se seguiu uma visita à loja das lembranças que se situa no edifício da Assembleia da República, onde alguns aproveitaram para trazer uma pequena recordação. Por fim, por volta das 17h, deu-se a saída de Lisboa e a viagem de regresso a casa, com direito a uma paragem na área de serviço de Santarém (para tomar qualquer coisa e descansar) e na Estrada Nacional Nº 1 na Mealhada, para um jan-

tar, onde não faltou o tradicional leitão da Bairrada. A chegada a Espinho, ao

Largo da Câmara Municipal, aconteceu pelas 23h30. Foi sem dúvida uma grande

viagem, mas muito proveitosa, dado que não é todos os dias que se tem a possibili-



Filipe Couto

Luís Montenegro e Rosa Maria Albernaz foram os anfitriões da visita do Orfeão

VISITA GUIADA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República rendida ao Orfeão

O Orfeão de Espinho deslocou-se a Lisboa, para efectuar uma visita ao edifício da Assembleia da República. Após uma passagem pela sala do senado, o grupo espinhense fez uma actuação perante os políticos e assistiu aos trabalhos do dia. No final, todos saíram satisfeitos com mais este passeio interessante e ávidos de um dia regressar de novo a este edifício nobre da capital lisboeta e um dos mais importantes do nosso país.

Elisa Silva

A Assembleia da República recebeu uma visita especial no passado dia 23 de Maio. Tratou-se do Orfeão de Espinho que fez um passeio a Lisboa e visitou o habitual "local de trabalho" dos deputados. O passeio começou bem cedo, pois a concentração estava marcada para as 6h da manhã no Largo da Câmara Municipal de Espinho, já que pelas 11h, o Orfeão de Espinho era esperado na Assembleia da República, em Lisboa. Ainda assim, a camioneta que transportou este grupo musical espinhense - o grupo era constituído por sessenta pessoas no qual se incluía José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Manuel Oliveira, responsável da Junta de Freguesia de Espinho, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, entre outros, que estavam todos muito contentes e ansiosos -, saiu pelas 6h20, rumo à capital. Pelo meio, houve a tradicional paragem para descansar durante alguns minutos, na estação de serviço de Leiria. Após alguns momentos de pausa, a camioneta espinhense retomou o seu caminho em direcção a Lisboa. Por volta das 10h15 da manhã, a comitiva espinhense chegou ao seu destino e numa das portas laterais do edifício da Assembleia da República, estavam os deputados espinhenses Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro e uma técnica do parlamento, Ana Margarida Isidoro, que esperavam com um ar de grande satisfação a delegação espinhense. Do outro lado, estava todo o grupo de Espinho, no qual se incluía também Filipe Couto, repórter fotográfico que teve a responsabilidade e a missão de filmar a vinda do Or-

feão de Espinho a Lisboa, à Assembleia da República. O grupo do Orfeão de Espinho, apesar de um ar algo cansado, devido à longa viagem efectuada, mostrava-se ao mesmo tempo, muito contente por finalmente ter chegado a Lisboa.

Uma vez chegados à Assembleia da República, o grupo espinhense foi encaminhado por Ana Margarida Isidoro, para dentro do edifício, sendo depois levado para a sala onde se situa o refeitório, onde os deputados e os funcionários desta tão importante casa, costumam comer. Depois de uma boa refeição e de "barriga cheia", o grupo espinhense foi todo encaminhado para uma visita a alguns locais dentro da Assembleia da República, sendo que Ana Margarida Isidoro, desempenhava o papel de guia - ia dando algumas informações relativas às salas que iam sendo visitadas -, e era auxiliada pelos deputados Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro. Desta forma, todos tiveram a oportunidade de conhecer a Escadaria Norte, a Sala do Senado, a Sala dos Paços Perdidos, a Sala principal da Assembleia da República (local onde habitualmente os deputados discutem os problemas do país), o Salão Nobre da Assembleia da República e a Biblioteca. Depois da visita ao Salão Nobre da Assembleia da República, todos os elementos do Orfeão de Espinho foram vestir o "traje de gala" para sob a orientação da maestra Tâmar Sargysan e do pianista Pedro Cunha Neves, podermos actuar neste mesmo salão, perante os deputados - apenas alguns tiveram a oportunidade de vir assistir ao concerto, dado que outros deputados estavam a trabalhar -, como foram o caso de Jaime Gama, presidente da Assembleia da República, José Luís Arnaut, outro dos deputados mais conhecidos do nosso



Jaime Gama, presidente da Assembleia da República foi uma das figuras que assistiu à actuação dos espinhenses

país, entre outros. Depois de uma longa actuação, onde foram cantadas um total de oito músicas ("Canticorum", "Ay, Linda Amiga", Nossa Senhora do Mar", Súplica à Senhora da Paz - miraculosa rainha dos Céus", Fado D' Espinho", "Viva D' Espinho", "Desafio" e "Vareira"), algumas das quais bem conhecidas sobretudo dos espinhenses, a comitiva espinhense assistiu ao plenário, a que se seguiu uma visita à loja das lembranças que se situa no edifício da Assembleia da República, onde alguns aproveitaram para trazer uma pequena recordação. Por fim, por volta das 17h, deu-se a saída de Lisboa e a viagem de regresso a casa, com direito a uma paragem na área de serviço de Santarém (para tomar qualquer coisa e descansar) e na Estrada Nacional Nº 1 na Mealhada, para um jan-

tar, onde não faltou o tradicional leitão da Bairrada. A chegada a Espinho, ao

Largo da Câmara Municipal, aconteceu pelas 23h30. Foi sem dúvida uma grande

viagem, mas muito proveitosa, dado que não é todos os dias que se tem a possibili-



Luís Montenegro e Rosa Maria Albernaz foram os anfitriões da visita do Orfeão

Filipe Couto



O Orfeão de Espinho em actuação na casa da Democracia nacional

Filipe Couto

dade de visitar aquele que é talvez um dos maiores e mais importantes edifícios do nosso país.

Guilhermino Pedro promete novas actuações noutros locais

Guilhermino Pedro é o presidente da direcção do Orfeão de Espinho e estava muito satisfeito com a actuação do Orfeão num lugar tão importante como é o edifício da Assembleia da República. "Esta visita à Assembleia da República insere-se no nosso plano de actividades normal. Estamos a comemorar o 96º aniversário e eu tinha prometido à colectividade que viríamos à Assembleia da República. Essa promessa cumpriu-se e com agrado meu, até eu próprio fiquei surpreendido com a actuação do grupo, embora o Orfeão faça

muitos ensaios. Correu maravilhosamente bem, por isso estão todos sem qualquer excepção, de parabéns. Todos estiveram bastante empenhados e tudo saiu muito bem. Fiquei muito sensibilizado com as palavras do Dr. Jaime Gama, presidente da Assembleia da República. Eu sei que ele recebe muitas colectividades e ele ao dizer aquilo, sei que foi de forma sentida", disse.

O presidente da direcção do Orfeão de Espinho aproveitou ainda a ocasião para prometer que dentro das possibilidades do Orfeão de Espinho, o grupo poderá num futuro próximo actuar noutros palcos. "Com certeza, enquanto eu estiver à frente desta equipa, todos os anos e dentro das nossas possibilidades, continuaremos a fazer uma viagem marcante. Esta viagem à Assembleia da República foi correspondente ao ano de 2007, mas já estamos

a pensar no ano de 2008 e depois em 2009, e se Deus quiser, a grande viagem do Orfeão de Espinho, será no centenário. Já há algumas ideias pensadas, uma delas poderá ser uma viagem a Roma ao coliseu onde gostaríamos de actuar. Mas vamos ver. As ideias já estão a aparecer, agora é só uma questão de as colocarmos no papel para que possamos trabalhar para isso", contou.

Graça Guedes orgulhosa do Orfeão

Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, demonstrava bastante orgulho no Orfeão de Espinho. "Estou muito orgulhosa. Sendo eu de Espinho e amante destas coisas, ou seja, das canções e das danças, e particularmente do património que nós temos em termos da música, eu sabia que este

grupo tinha muita qualidade e que cantava com muita dedicação e amor estas músicas de Fausto Neves. Por isso, tinha que haver alguém a cantar as músicas e a lutar para que Fausto Neves e os poetas, cantores e compositores espinhenses não ficassem esquecidos. O Orfeão de Espinho é um grupo de Espinho, quase centenário, fundado por gente que formou os nossos artistas e que vêm hoje o Fausto Neves. Em termos musicais, há toda uma construção na qual os jovens estão envolvidos. Por isso, é uma dupla alegria para mim, ver o fruto desta direcção que apanhou a ideia, embora já cantassem algumas coisas de Fausto Neves, não fugiram àquilo que é nosso e que tem de ser divulgado. As coisas de Espinho têm de ser conhecidas e por isso eu estou muito contente. O grupo passou por uma altura em que não estava tão

bem e agora está actualmente muito bem, liderado por esta direcção e dirigidos por esta maestra e com estas mulheres e estes homens maravilhosos que aqui vieram e honraram da melhor maneira possível o nome da cidade de Espinho", afirmou.

Presidentes da Junta prometem apoio

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, estava muito contente com a vinda a Lisboa. "Esta foi uma visita que faz parte das comemorações do próximo aniversário do Orfeão de Espinho e foi bastante produtiva para o Orfeão e para todos os intervenientes do grupo, tanto para a direcção como para o grupo coral. Este será um bom motivo para que continuem a trabalhar, sendo este um momento alto na história do Orfeão, o de vir a um edifício tão nobre de Portugal e terem a possibilidade de cantarem para a segunda pessoa mais importante e representativa do governo de Portugal que é o presidente da Assembleia da República. Pessoalmente, senti algum nervosismo, mas o Orfeão de Espinho teve uma actuação muito boa, das melhores que eu já vi do Orfeão e que dignificou bastante o nome do Orfeão e sobretudo o nome da cidade de Espinho. O ter a possibilidade de cantar músicas de Espinho em plena Assembleia da República, foi realmente para mim marcante a nível pessoal e marcante no meu mandato. O ver o nome de Espinho ser cantado de forma tão animada e tão fantástica neste espaço, foi sem dúvida espectacular. Foi uma actuação muito bem conseguida e um prémio merecido para o Orfeão de Espinho. A animação que esteve presente no grupo durante todo o dia, é o sinal da satisfação das pessoas em relação ao trabalho feito e de terem dignificado o nome do Orfeão e de Espinho, por isso todos estão de parabéns, desde a direcção desta colectivi-

dade passando por todos os elementos do grupo. O presidente da direcção tem colocado uma dinâmica muito interessante neste grupo e oxalá houvesse outras direcções como esta noutros grupos. O trabalho está a ser produzido e nota-se uma alegria muito grande com que cantam e elevam o nome da nossa cidade por todo o país bem alto e isso é fantástico. Fiquei bastante contagiado, não querendo ainda para falar sobre o apoio que a junta tem dado ao Orfeão de Espinho. "Sinto que o apoio que a Junta de Freguesia de Espinho tem dado, colaborou de sobremaneira para a estabilidade do Orfeão de Espinho e para que o grupo possa existir-se com esta qualidade e por isso também fico satisfeito por poder dar uma ajuda simbólica para que esta direcção possa desenvolver da melhor maneira possível o seu trabalho com toda esta qualidade. Tem sido uma aposta ganha e espero que assim continue na senda dos êxitos", confidenciou.

Já Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, afinou pelo mesmo diapasão. "Foi uma jornada cultural, extremamente agradável, gratificante de uma agremiação com 96 anos de idade que é o Orfeão de Espinho, que teve uma exibição magnífica e que cantou maravilhosamente bem, a tal ponto que o presidente da Assembleia da República, o Dr. Jaime Gama, ficou perfeitamente maravilhado com a actuação do Orfeão de Espinho. Por isso, dou os meus sinceros parabéns ao Orfeão de Espinho, aos seus directores, a todos os executantes e a toda a gente, porque dignificou e honrou Espinho. Estou muito feliz por ter vindo e ter sido convidado e dentro das minhas possibilidades, podem contar sempre com a minha ajuda e colaboração", referiu.

República

Orfeão

uma passagem pela sala do senado, o grupo espinhense fez uma actuação perante os políticos e assistiu aos regressar de novo a este edifício nobre da capital lisboeta e um dos mais importantes do nosso país.



Filipe Couto

O Orfeão de Espinho em actuação na casa da Democracia nacional

dade de visitar aquele que é talvez um dos maiores e mais importantes edifícios do nosso país.

Guilhermino Pedro promete novas actuações noutros locais

Guilhermino Pedro é o presidente da direcção do Orfeão de Espinho e estava muito satisfeito com a actuação do Orfeão num lugar tão importante como é o edifício da Assembleia da República. "Esta visita à Assembleia da República insere-se no nosso plano de actividades normal. Estamos a comemorar o 96º aniversário e eu tinha prometido à colectividade que viríamos à Assembleia da República. Essa promessa cumpriu-se e com agrado meu, até eu próprio fiquei surpreendido com a actuação do grupo, embora o Orfeão faça

muitos ensaios. Correu maravilhosamente bem, por isso estão todos sem qualquer excepção, de parabéns. Todos estiveram bastante empenhados e tudo saiu muito bem. Fiquei muito sensibilizado com as palavras do Dr. Jaime Gama, presidente da Assembleia da República. Eu sei que ele recebe muitas colectividades e ele ao dizer aquilo, sei que foi de forma sentida", disse.

O presidente da direcção do Orfeão de Espinho aproveitou ainda a ocasião para prometer que dentro das possibilidades do Orfeão de Espinho, o grupo poderá num futuro próximo actuar noutros palcos. "Com certeza, enquanto eu estiver à frente desta equipa, todos os anos e dentro das nossas possibilidades, continuaremos a fazer uma viagem marcante. Esta viagem à Assembleia da República foi correspondente ao ano de 2007, mas já estamos

a pensar no ano de 2008 e depois em 2009, e se Deus quiser, a grande viagem do Orfeão de Espinho, será no centenário. Já há algumas ideias pensadas, uma delas poderá ser uma viagem a Roma ao coliseu onde gostaríamos de actuar. Mas vamos ver. As ideias já estão a aparecer, agora é só uma questão de as colocarmos no papel para que possamos trabalhar para isso", contou.

Graça Guedes orgulhosa do Orfeão

Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, demonstrava bastante orgulho no Orfeão de Espinho. "Estou muito orgulhosa. Sendo eu de Espinho e amante destas coisas, ou seja, das canções e das danças, e particularmente do património que nós temos em termos da música, eu sabia que este

grupo tinha muita qualidade e que cantava com muita dedicação e amor estas músicas de Fausto Neves. Por isso, tinha que haver alguém a cantar as músicas e a lutar para que Fausto Neves e os poetas, cantores e compositores espinhenses não ficassem esquecidos. O Orfeão de Espinho é um grupo de Espinho, quase centenário, fundado por gente que formou os nossos artistas e que vêm hoje o Fausto Neves. Em termos musicais, há toda uma construção na qual os jovens estão envolvidos. Por isso, é uma dupla alegria para mim, ver o fruto desta direcção que apanhou a ideia, embora já cantassem algumas coisas de Fausto Neves, não fugiram àquilo que é nosso e que tem de ser divulgado. As coisas de Espinho têm de ser conhecidas e por isso eu estou muito contente. O grupo passou por uma altura em que não estava tão

bem e agora está actualmente muito bem, liderado por esta direcção e dirigidos por esta maestrina e com estas mulheres e estes homens maravilhosos que aqui vieram e honraram da melhor maneira possível o nome da cidade de Espinho", afirmou.

Presidentes da Junta prometem apoio

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, estava muito contente com a vinda a Lisboa. "Esta foi uma visita que faz parte das comemorações do próximo aniversário do Orfeão de Espinho e foi bastante produtiva para o Orfeão e para todos os intervenientes do grupo, tanto para a direcção como para o grupo coral. Este será um bom motivo para que continuem a trabalhar, sendo este um momento alto na história do Orfeão, o de vir a um edifício tão nobre de Portugal e terem a possibilidade de cantarem para a segunda pessoa mais importante e representativa do governo de Portugal que é o presidente da Assembleia da República. Pessoalmente, senti algum nervosismo, mas o Orfeão de Espinho teve uma actuação muito boa, das melhores que eu já vi do Orfeão e que dignificou bastante o nome do Orfeão e sobretudo o nome da cidade de Espinho. O ter a possibilidade de cantar músicas de Espinho em plena Assembleia da República, foi realmente para mim marcante a nível pessoal e marcante no meu mandato. O ver o nome de Espinho ser cantado de forma tão animada e tão fantástica neste espaço, foi sem dúvida espectacular. Foi uma actuação muito bem conseguida e um prémio merecido para o Orfeão de Espinho. A animação que esteve presente no grupo durante todo o dia, é o sinal da satisfação das pessoas em relação ao trabalho feito e de terem dignificado o nome do Orfeão e de Espinho, por isso todos estão de parabéns, desde a direcção desta colectivi-

dade passando por todos os elementos do grupo. O presidente da direcção tem colocado uma dinâmica muito interessante neste grupo e oxalá houvesse outras direcções como esta noutros grupos. O trabalho está a ser produzido e nota-se uma alegria muito grande com que cantam e elevam o nome da nossa cidade por todo o país bem alto e isso é fantástico. Fiquei bastante contagiado, não querendo ser bairrista, mas foi um espectáculo", disse.

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho aproveitou ainda para falar sobre o apoio que a junta tem dado ao Orfeão de Espinho. "Sinto que o apoio que a Junta de Freguesia de Espinho tem dado, colaborou de sobremaneira para a estabilidade do Orfeão de Espinho e para que o grupo possa exibir-se com esta qualidade e por isso também fico satisfeito por poder dar uma ajuda simbólica para que esta direcção possa desenvolver da melhor maneira possível o seu trabalho com toda esta qualidade. Tem sido uma aposta ganha e espero que assim continue na senda dos êxitos", confidenciou.

Já Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, afinou pelo mesmo diapasão. "Foi uma jornada cultural, extremamente agradável, gratificante de uma agremiação com 96 anos de idade que é o Orfeão de Espinho, que teve uma exibição magnífica e que cantou maravilhosamente bem, a tal ponto que o presidente da Assembleia da República, o Dr. Jaime Gama, ficou perfeitamente maravilhado com a actuação do Orfeão de Espinho. Por isso, dou os meus sinceros parabéns ao Orfeão de Espinho, aos seus directores, a todos os executantes e a toda a gente, porque dignificou e honrou Espinho. Estou muito feliz por ter vindo e ter sido convidado e dentro das minhas possibilidades, podem contar sempre com a minha ajuda e colaboração", referiu.

BARBACUTE NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

No bater do pé

Barbacute é o nome apelativo do grupo que actuou na noite da passada sexta-feira no Auditório da Academia de Música. Chamou poucas pessoas, mas quem viu e ouviu sentiu que tinha valido a pena.

Cláudia Brandão

O programa organizado pela Academia tem-se revelado bastante heterogéneo, não se cingindo apenas à tradicional música clássica, mas apresentado espectáculos capazes de agradar aos públicos mais variados. A noite da passada sexta-feira trouxe a Espinho os Barbacute, um quinteto luso-italo-brasileiro com uma interpretação muito própria da formação clássica que todos possuem.

Em palco, para actuar para os poucas dezenas de pessoas presentes, cinco músicos de camisas extravagantes, com uma "entrada descompassada" e rodeados dos mais diversos instrumentos musicais. Se pensar na junção do contrabaixo com o cavaquinho, do violoncelo com as maracas ou da flauta de bisel com a guitarra, dificilmente imagina uma música com algum sentido, com algum estilo definido. Pois, a verdade é que os Barbacute apresentaram aos espinhenses um estilo muito singular que fez todos os presentes bater o pé ao ritmo do que ecoava na sala.



DR

mos convidados, há cerca de um ano, para nos juntarmos num grupo deste género pelo Teatro Nacional de S. João para fazer dois concertos, a verdade é que os ensaios em minha casa acabavam sempre em barbecue no meu jardim. Foi fácil chegar até aos Barbacute".

Sons de festa

Durante quase duas horas, os músicos mostraram que, acima de tudo, se divertem com aquilo que fazem. Antes de cada música, uma paradinha para dar servir de introdução à alegria contagiante que caracterizou todo o espectáculo pois, mesmo nos momentos onde o som era mais calmo, via-se cabeças a deambular e pés a bater ao ritmo das músicas dos Barbacute. Entre sons dos loucos anos 20 e o fox-trot o público foi aplaudindo as músicas, mas também as adaptações originais dos próprios artistas.

No final, o aplauso crescente das pessoas presentes fez com que os cinco músicos voltassem ao palco e acabassem mesmo por tocar mais uma vez, acabando em festa mais esta noite no Auditório de Espinho.

Viagens aos quatro cantos do mundo

António Carrilho, Marcelo Fortuna, Étienne Lamaison e Miguel Leiria Pereira são músicos de formação clássica a trabalhar na área, professores nos conservatórios e academias de música, concertistas e

solistas que trouxeram até Espinho muita animação.

A carruagem destes cinco vai desde América do Norte, com o ragtime de Scott Joplin, até à Europa de Leste, com o Klezmer, a música da diáspora judaica, com escala na América do Sul, com os chorinhos de Pixinguinha e Zequi-

nha de Abreu, "bachianas" de Heitor Villa-Lobos e tangos argentinos de Astor Piazzolla.

Barba e barbecue

Barbacute quer dizer exactamente aquilo que podemos pensar ao princípio: pessoas engraçadinhas com

barba. Nem mais nem menos. Quem o diz são os próprios músicos do quinteto que contam que "chamamo-nos Barbacute exactamente porque todos temos barba e porque até somos uns rapazes engraçadinhos".

António Carrilho contou neste noite que "quando fo-

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL



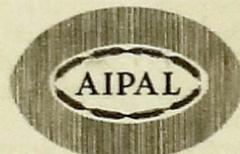
Queijos; Presuntos; Enchidos; Artesanato;
Dormidas; Cães Serra da Estrela

Rua 20 n.º 792 - Espinho | Telm.: 917437710



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



• Rua 19, N.º 241
• Rua 23, N.º 55
• Rua 26, N.º 968
• Rua 39, N.º 261
• Rua 6, N.º 1515
• Rua 16, N.º 312
• Rua 18, N.º 786
• Rua 18, N.º 1027
• Souto, Anta

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

PIANO E PERCUSSÃO NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Plena sintonia

O indonésio Ananda Sukarlan e o espanhol Miquel Bernat foram os anfitriões de mais uma noite de espectáculo no Auditório da Academia de Música. Piano e Percussão encantaram pela harmonia invulgar que os une.

Cláudia Brandão

Mais um concerto com pouco público, mas mais um espectáculo onde a escolha da Academia de Música se revelou de qualidade. No palco estiveram dois intérpretes de grande craveira que trouxeram a Espinho algo do pouco conhecido repertório feito para piano e percussão. Nesta noite, houve ainda oportunidade para a estreia de algumas partes de uma peça que ambos estão a preparar para apresentar nos maiores palcos mundiais.

Crítica rendida ao piano

Ao piano, Ananda Sukarlan encantou numa actuação do melhor que se pode ouvir. A conquista de vários prémios fê-lo adquirir uma consolidação internacional que faz do indonésio um dos grandes nomes do piano mundial, chegando a actuar, como solista, ao lado das maiores orquestras europeias. Em recital, também já se apresentou em salas de todo o mundo como o Concertgebouw de Amesterdam ou no Auditório Nacional de Madrid, e mesmo em festivais de tão grande envergadura como o American Music Festival e o Holland Festival. Ananda Sukarlan tem recebido da crítica os melhores elogios, talento reconhecido que pôde ser confirmado pelas poucas dezenas de pessoas que marcaram presença no Auditório de Espinho nesta noite.



O público presente no Auditório de Espinho rendeu-se ao talento de Ananda Sukarlan e de Miquel Bernat

Percussionista versátil

Ao lado de Ananda Sukarlan esteve o percussionista espanhol Miquel Bernat, um dos mais destacados representantes desta área. Bernat é um músico de versatilidade inegável (em Espinho apresentou momentos onde pratos no

chão e as cordas do piano de cauda serviram de instrumentos de percussão) que já tocou igualmente com algumas das maiores orquestras internacionais, e que mantém colaborações com diversos grupos de música contemporânea.

São muitos os compositores que já compuseram especialmente para este

professor da Escola Superior de Música do Porto que, actualmente, se ocupa da direcção artística do Drumming-Grupo de Percussão, um dos mais dinâmicos e criativos grupos de percussão em toda a Europa.

Aplauso à harmonia

Esta foi uma noite

onde dois estilos diferentes mostraram a capacidade que têm de se entrelaçar e apresentar música de uma forma cativante.

Quer em momentos mais intensos, quer nos mais suaves, a junção do piano e da percussão mostrou-se sempre totalmente harmoniosa, onde os sons se completaram

perfeitamente.

Pela frente, os dois músicos encontraram um público admirado e cauteloso que optou por aplaudir todo o espectáculo no fim, mas fazendo com Ananda Sukarlan e Miquel Bernat voltassem mais que uma vez ao palco em sinal de agradecimento pelo comportamento do público.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

GABIJÓIAS

**OURIVESARIA • JOALHARIA • RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS**

RUA 62 N.º 52 - 4500-363 ESPINHO - TELEF. 22 732 8101

Medi Livre

MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS
Venda Livre, Lda.

*Puericultura - Dermocosmética - Perfumaria
- Produtos Naturais*

Rua 22 n.º 262 - 4500-272 Espinho - Telf. / Fax: 227 326 281 - Telem.: 916 542 242

Marília Freitas C. Silva
ESTETICISTA - COSMETOLOGISTA

RUA 22 N.º 350 | 4500-242 ESPINHO
TLM. 969 471 869 | TELEF. 22 731 4264

EXPOSIÇÃO NO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Concurso Arte XXI distribuiu prémios

O edifício da Junta de Freguesia de Espinho, foi o palco no passado sábado, da entrega de prémios, relativa ao Concurso Arte XXI, uma iniciativa que a Câmara Municipal de Espinho promove habitualmente todos os anos. A qualidade e o espírito criativo demonstrado pelos participantes foram notas bem presentes em mais um edição do Arte XXI

Elisa Silva

Tal como em anos anteriores, a Câmara Municipal de Espinho levou a efeito mais uma edição do Concurso Arte XXI. Tratou-se da 8ª edição e mais uma vez, o principal objectivo do evento, foi o de incentivar os jovens criadores do concelho de Espinho e de promover as diferentes áreas de expressão criadora desses mesmos jovens. As áreas que estiveram a concurso foram a pintura, a ilustração, a fotografia e as artes de palco. Este ano, o júri do Concurso Arte XXI foi constituído pelo Arquitecto Carlos Sárria, arquitecto da Câmara Municipal de Espinho que veio substituir Carlos Morais Gaio, vereador da cultura que não pôde comparecer à cerimónia de entrega de prémios devido a problemas de saúde, pelo bem conhecido pintor José Emídio e pela bailarina e coreógrafa Isabel Barros. De salientar que este ano, houve duas novidades em relação às edições anteriores e que foram a introdução de uma área nova no concurso que foram as artes do palco – hoje em dia, muitos jovens estão envolvidos nestas disciplinas artísticas – , e a feitura de um catálogo relativo a esta iniciativa, que servirá para um dia mais tarde recordar.

A cerimónia começou às 21h30 e logo foi lida uma acta na qual iam sendo anunciados os nomes dos vencedores do concurso e que foram os seguintes: Área de Fotografia – Monocromia I, II e III, de Hugo ganhão e New Buda, de Sara Grilo (estes trabalhos foram premiados devido à originalidade e a qualidades técnicas que a par de uma abordagem conceptual bastante contemporânea os fizeram destacar de outros); Área de Ilustração – conjuntos das obras de Rita Paupério e de Marta Garrido (o júri considerou que em ambos os casos se assistiu a uma interessante abordagem entre a expressão digital e a expressão gráfica tradicional, apesar de haver resul-

tados distintos); Área de Pintura – Trabalho de Vanesa Fonseca (tratou-se de uma abordagem com uma expressão forte que revelava uma factura e gestualidade pictóricas bastante afirmativas), trabalho de Sara Grilo (o júri entendeu que era uma pintura que revelava alguma originalidade ao nível da composição assim como um cuidado e uma sensibilidade apreciável no tratamento da superfície pictórica); Área de Artes de Palco – Rubik de Bárbara Rola e Sofia Dias e a Peça Intervalo de Carolina Freire (estas duas participantes demonstraram competências técnicas ao nível da interpretação e da coreografia), tendo o júri, ainda nesta área, atribuído uma Menção Honrosa a Maria Vorontsova, já que consideraram que a sua interpretação era bastante promissora. De referir ainda que o júri decidiu atribuir este ano, o prémio Arte XXI, a João Costa, devido ao nível de interpretação e devido à qualidade plástica de "Madame e Monsieur La Brugge – Aparição 5th". Todos os premiados receberam no final, uma espécie de diploma que certificava a distinção a que foram sujeitos.

Depois dos habituais aplausos merecidos, todas as pessoas que estavam presentes no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, tiveram a oportunidade de assistir a quatro espectáculos de palco, cada um de cinco minutos, em que a dança, as cores e a expressão corporal foram mostradas ao mais alto nível. No final e dada a qualidade dos quatro espectáculos realizados no palco do auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o público aplaudiu de forma bastante efusiva, todos os participantes desta área que actuaram no palco.

Idalina Sousa faz balanço positivo do Concurso Arte XXI

Idalina Sousa, animadora sócio-cultural da Câmara Municipal de Espinho,



Face à qualidade apresentada pelos participantes o júri não teve, mais uma vez, a tafera facilitada

estava contente com a realização de mais uma edição do concurso, fazendo um balanço muito positivo deste importante evento. "O projecto Arte XXI vai na sua 8ª edição e é uma iniciativa que a Câmara Municipal de Espinho vem realizando há vários anos, no sentido de apoiar, divulgar e promover trabalhos de jovens criadores do concelho de Espinho. Esse é o grande objectivo do concurso, que é muito interessante, mas depois há a dimensão do concurso mais virada para a entrega de prémios, ou seja, o reconhecimento dos trabalhos que foram desenvolvidos por esses jovens. Por

isso, posso dizer que o balanço deste ano é positivo. Nesta edição, tivemos 34 participantes, isto é, houve uma quebra de participantes em relação ao ano anterior que foi de 42 e isto foi uma coisa que nos entristeceu, porque o objectivo do concurso é o de divulgar mesmo o trabalho e as qualidades dos jovens do concelho. Uma coisa boa este ano, foi que a Câmara Municipal de Espinho incluiu nesta edição, uma área nova que foram as Artes de Palco, uma área muito importante ao nível do teatro e das artes que são exibidas no palco. De ano para ano, algumas categorias vão-se modificando

e alterando, o que também é bom. O júri deste ano foi um júri com uma qualidade invulgar, mas muito competente e conhecedor das suas áreas, o que é uma mais valia para o concurso. Ainda este ano, fizemos um catálogo, que tem pelo menos uma imagem e um pequeno texto sobre os trabalhos de todos os participantes e que ajuda as pessoas a compreenderem um pouco o seu trabalho até no que diz respeito ao futuro. Recomendamos vivamente este catálogo a todos os espinhenses, pois é uma oportunidade de divulgar e de ver o trabalho de muita gente do concelho nas mais diversas áreas", referiu.

A responsável da cultura da Câmara Municipal de Espinho fez ainda questão de lembrar Carlos Morais Gaio que por motivos de saúde, não pode comparecer e fazer parte do júri deste ano do Concurso Arte XXI. "É verdade, com muita pena nossa e muita pena do Carlos Morais Gaio, que é um homem muito ligado a este concurso, não foi possível contar com o seu contributo nesta edição. Infelizmente, devido a problemas de saúde, a sua comparência foi impossível de todo e agora só esperamos que ele consiga recuperar o mais rápido possível", salientou.

M. Cales

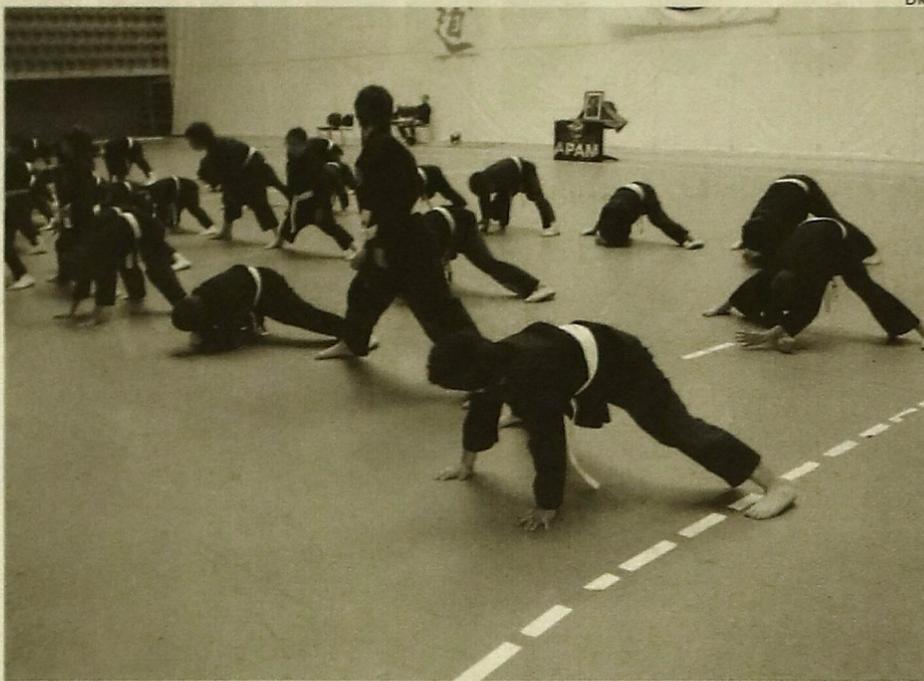
NAVE POLIVALENTE FOI O PALCO NO FIM-DE-SEMANA

Campeonato Nacional da APAM

Elisa Silva

A Nave Polivalente de Espinho foi no passado fim-de-semana, o palco escolhido para a realização de mais um Campeonato Nacional de Viet-Vo-Dao da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), nas modalidades de Quyens Individuais, Equipas e Demonstração Técnica. Tal como em anos anteriores, esta competição que está integrada no Plano Anual de Actividades da APAM, contou com a participação de cerca de 150 praticantes das diversas classes de Viet-Vo-Dao desta colectividade espinhense e teve o apoio da Câmara Municipal de Espinho. O principal objectivo deste evento foi o de proporcionar a todos os alunos da APAM, a possibilidade de se expressarem nesta arte marcial e mostrarem tudo o que têm aprendido nos treinos ao longo do corrente ano. Assim, este foi um fim-de-semana muito emotivo, cheio de movimento e vários momentos de grande beleza de uma arte marcial que cada vez mais está em voga no nosso país. Na modalidade de Demonstração Técnica, que foi efectuada por um grupo de jovens praticantes, foi visível um grande rigor e um grau de dificuldade enorme durante as técnicas realizadas.

A classificação final do Campeonato Nacional foi a seguinte: Grupo Infantil 1 - 1º Fábio Struck, 2º Inês França, 3º Diogo Silva; Grupo Infantil 2 - 1º Pedro Belinha, 2º Bruno Vieira, 3º Lourenço Santos; Grupo Juvenil 1 - 1º Thor Struck, 2º Hugo Santos, 3º Miguel Rebelo; Grupo Juvenil 2 - 1º Ricardo Gomes, 2º Ruben Melo, 3º Edgar Ramos; Grupo Adultos 1 - 1º Filipe Pinto, 2º Vanessa Pereira, 3º André Coelho; Grupo



Nave Polivalente de Espinho recebeu o Campeonato Nacional de Viet-Vo-Dao

Adultos 2 - 1º Rita Tavares, 2º Ricardo Pereira, 3º Agostinho Pereira; Grupo Adultos 3 (Armas) - 1º Rita Tavares, 2º Ricardo Pereira, 3º Agostinho Pereira; Equipas Infantis - 1º Bruno Vieira/Joana Santos/Pedro Belinha; 2º - Diogo Silva/Frederico Santos/Lourenço Santos; 3º Catarina Barbosa/Inês França/José Couto; Equipas Juvenis - 1º Leonardo Pedrosa/Ricardo Gomes/Marcos Francisco; 2º - Edgar Ramos/João Castro/Miguel Castro; 3º Pedro Pinto/Filipe Silva/Luís Costa; Equipa Adultos - 1º HIEP HOA - Pedro Ferreira/Rita Tavares/Ricardo Pereira, 2º BAC HO - Agostinho Pereira/José Pereira/Sara Gomes, 3º SAT HAU - André Coelho/Gonçalo Sousa/Filipe Pinto; DEMONSTRAÇÃO TÉCNICA - Equipas juvenis - 1º SAT HAC - Miguel Rebelo/João Silva/Marcos Francisco, 2º HAU TIEN - Leonardo Pedrosa/Ricardo Gomes/Ruben Melo, 3º VAN HOA

- Bruno Vieira/Joana Santos/Thor Struck/Hugo Pereira; Equipas Adultos - 1º HAC HO KIEM - Sara Gomes/Rita Tavares/Pedro Ferreira, 2º DIEM HO - Ricardo Pereira/José Pereira/Agostinho Pereira, 3º TOY SON - André Coelho/André Assunção/Gonçalo Dias/Eduardo Frias.

Carlos Santos fez um balanço positivo

No final do Campeonato Nacional, Carlos Santos, presidente da APAM, fez um balanço positivo da competição. "Correu tudo bem e o balanço é muito positivo. Este é o nosso tradicional campeonato anual, onde reunimos todas as classes, todos os praticantes de todas as faixas etárias e que se continuam a concentrar muito ao nível dos jovens, na medida em que sob o ponto de vista de competição, os mais velhos têm alguma relutância. A APAM caracteriza-se por ter uma população muito jovem e

depois a nível de capacidade de competição, aquela faixa do meio não está muito presente. Tivemos cerca de 150 praticantes de um modelo de competição que este ano mudou, pois para além daquele modelo de competição individual, tivemos também competição colectiva não só a nível de equipas em termos de classes, mas também em termos de demonstrações e representações globais que não têm só tanto a ver com aquilo que está definido na competição já estabelecida há anos anteriores. Os conjuntos procuraram apresentar uma competição técnica de todas as armas. Quando fazem essas demonstrações ficam muito cingidos àquele modelo que está no regulamento e que é muito individual e aqui eles podem expressar-se muito mais sobre o ponto de vista colectivo, apesar de esta ser uma competição técnica sem qualquer exigência de maior", disse.

ATLETISMO

Sara Santos é campeã distrital

A atleta do Rio Largo Sara Santos, continua em grande nível e este fim-de-semana, voltou a brilhar, sagrando-se Campeã do lançamento do martelo e do disco e foi ainda Vice-Campeã distrital do peso batendo o seu próprio recorde pessoal, no Campeonato Distrital de Juvenis. Para além da brilhante prestação de Sara Santos, o Rio Largo alcançou ainda um positivo 2º lugar na estafeta 4x100m, conseguindo desta forma um feito para a história do clube. Referência ainda para Catarina Valente (iniciada), Vitor Pereira, Guilherme Ngola e Pedro Sousa que também tiveram prestações muito positivas, tendo garantido a presença nas finais das provas de velocidade. **E.S.**

VOLEIBOL - CIRCUITO INATEL

"Mochos" na final concentrada

A equipa espinhense CCD "Os Mochos" garantiu a passagem à final concentrada, que vai ter lugar nos próximos dias 16 e 17 de Junho, em Lisboa. O principal objectivo do clube espinhense juntamente com outras três equipas, passa pela tentativa de revalidação do título nacional no Circuito Inatel do Campeonato Nacional de Voleibol Sénior. Depois de uma época muito positiva, em que venceu todos os jogos na 1ª fase, os "Mochos" terminaram também em grande a segunda fase, alcançando uma vitória na passada sexta-feira, em casa, diante do Esmoriz (seu directo adversário), por 3-1. **E.S.**

VOLEIBOL FORMAÇÃO

Fim-de-semana para esquecer para os "tigres"

Nas camadas jovens do Sporting de Espinho, este foi um fim-de-semana praticamente para esquecer. Os juvenis saíram derrotados, em Matosinhos, do confronto com o Leixões, por 3-1 (19-25, 25-17, 26-24 e 25-21). A equipa de iniciados não competiu este fim-de-semana, mas ficou na passada segunda-feira a conhecer o sorteio da fase final da categoria, que servirá para apurar o campeão nacional. Desta forma, no Pavilhão dos "tigres", Sporting de Espinho, Esmoriz, Ala de Gondomar e Antigos Alunos dos Açores, vão lutar pelo título nacional. Já os infantis foram derrotados, em casa, pelo Frei Gil, por 3-0 (25-17, 25-21 e 25-18). Na categoria feminina, as juvenis foram as únicas a jogar e tiveram jornada dupla. No sábado, foram derrotadas, em casa, pelo Colégio do Rosário, por 3-1 (22-25, 25-14, 25-21 e 25-17) e no domingo, venceram, em casa, o Castelo da Maia, por 3-0 (25-16, 25-17 e 25-6).

Já nos escalões de formação da Académica de Espinho, este foi um fim-de-semana em grande. Os juniores venceram em casa, o Castelo da Maia, por 3-1 (24-26, 25-17, 25-16 e 25-22). Já os juvenis não participaram este fim-de-semana no torneio AVP, mas competiram num torneio da Queima das Fitas, em Coimbra. A equipa orientada por Hélder Merim alcançou o 1º lugar da competição, tendo obtido os seguintes resultados: Leixões 2 AAE 1, AAE 2 Marinhense 0, AAE 2 Académica de Coimbra 0, AAE 2 Fiães 0 e AAE 2 Sporting das Caldas 1. Na terça-feira, os juvenis da AAE voltaram a jogar para o Torneio AVP, desta feita, fora de portas, ante o Fiães. Na próxima edição, daremos conta deste resultado. Já os infantis, em jogo a contar para o Nacional da categoria, derrotaram, fora de portas, o CVOeiras, pela expressão máxima (25-12, 25-12 e 25-13).

De referir ainda que no sábado, englobado num projecto final de temporada e para dar ritmo de competição, os Minis B da Académica de Espinho de último ano, que têm vindo a participar num torneio do 65º aniversário da Associação de Voleibol do Porto, preparando desta forma a transição para o próximo ano, jogaram em casa, ante o Ala Gondomar, mas foram derrotados, por um claro 3-0 (25-14, 25-11 e 25-18). No domingo, os minis B voltaram a competir e participaram na Final do Campeonato Regional da categoria, que teve lugar no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. Num total de sete equipas participantes, a Académica de Espinho foi o único representante espinhense. A competição foi ganha pelo Castelo da Maia, tendo os academistas ficado num brilhante 2º lugar em igualdade pontual com o Ala de Gondomar (a AAE viria a ficar em 2º lugar à frente do Ala, devido ao confronto directo).

As equipas de Minis A e B da Académica de Espinho, participam no próximo dia 10 de Junho, no Torneio Nacional, que é uma prova final do calendário da Associação de Voleibol do Porto e que vai decorrer no Parque da Cidade do Porto. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS - FORMAÇÃO

Encontraram o "Norte" e foram Campeões

Depois de onze vitórias consecutivas, os "mochos" deslocavam-se ao pavilhão da Nortecoop para encerrar o seu campeonato. Neste jogo estava em causa o primeiro lugar na tabela classificativa, pois as duas equipas a ele poderiam chegar. Para os "mochos" o empate ou mesmo a derrota por três bolas de diferença chegavam para as suas aspirações (manter o primeiro lugar) mas esta equipa já nos habituou que os jogos são para ganhar e assim sendo, entrou no jogo personalizada e conhecedora das suas capacidades, não

se deixando intimidar pelo ambiente, respeitando sempre o adversário.

Durante os quatro períodos assistimos a um jogo onde todos os adeptos da modalidade se deliciaram, pois presenciaram uma partida disputada sempre a um ritmo elevado "por miúdos de 10 e 11 anos" e de muita qualidade, gratuitamente.

Cada equipa pôs no ringue as suas qualidades na máxima força, a Nortecoop, pela classe individual do seu número 2, a AAE através dum colectivo forte e homogéneo.

Nos dois primeiros perí-

odos apesar das várias oportunidades para as duas equipas o resultado que se veio a verificar foi um zero a zero.

No início do terceiro período, a equipa da casa adiantou-se no marcador, mas a resposta dos mochos foi rápida e restabeleceram a igualdade.

No quarto e derradeiro período a AAE tinha a lição mais bem estudada e marcou dois golos pelo seu goleador "Cuca", dando uma vantagem merecida, mas como se tratava de um jogo entre as duas melhores equipas deste torneio, a

nortecoop ainda chegou ao empate a 45 segundos do final, nestes últimos segundos ficou demonstrado porque razão, os mochos ainda não tinham conhecido outro resultado que não fosse a vitória, pois através de uma assistência de Cuca, Edgar obteve o golo da vitória a 20 segundos do final, dando uma enorme alegria a toda a comitiva da AAE.

A arbitragem esteve à altura da partida, intervindo assim que necessário, e explicando aos jovens jogadores o porquê das suas decisões. **E.S.**

ENTREVISTA A MARCIAL CARDOSO, DIRECTOR DA GINÁSTICA DA ACADÉMICA DE ESPINHO

"O sarau vai ter mais variedade e qualidade"

No próximo sábado, pelas 21h30, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a Associação Académica de Espinho leva a cabo o seu já tradicional sarau de ginástica. Este ano, o tema do sarau é "O Circo".

No início do evento e tal como em anos anteriores, todas as classes do clube vão realizar o habitual desfile, a que se vai seguir a exibição de cada uma dessas classes. Marcial Cardoso, director da secção de ginástica dos academistas fez já a antecipação do sarau e falou ainda sobre a ginástica do clube dos "mochos".

Elisa Silva

O que é que se pode esperar para este ano para o sarau da Académica de Espinho?

As perspectivas que esperamos ter vão ser dentro daquilo que é normal. Este ano, teremos mais quatro classes (Dança Infantil, Acrobática, Tai-Chi e Hip Hop) do que é habitual em relação aos últimos anos. Com estas novas classes que foram introduzidas, tivemos que alterar um bocadinho o esquema anterior para adaptar tudo da melhor forma. Julgo que com a introdução destas novas classes, o sarau da Académica de Espinho vai ter mais variedade e vai ser mais interessante a todos os níveis. Por isso, esperamos que as pessoas gostem.

Quais são as classes que vão actuar no sarau?

Vamos ter a classe de Formação Geral, Rítmica Educativa, Dança Infantil, Rítmica de Exibição, Acrobática, Rítmica de Competição, Pré-Trampolins, Trampolins de Competição, Hip-Hop, Manutenção, Tai-Chi e a Classe de Ginástica da Escola Sá Couto.

Este ano, o tema do sarau é o Circo. Pode adiantar algo mais sobre este tema e em relação aquilo que as pessoas vão poder assistir?

Antes de iniciar cada época, temos sempre que pensar qual vai ser o tema do próximo sarau e isso é falado entre os responsáveis da ginástica com os professores das diferentes classes desta modalidade da Académica de Espinho. Depois de se pensar e de haver várias ideias, chega-se a um consenso para escolher o tema. Este ano temos o circo, pois é algo que é muito agradável e de fácil arranjo tanto ao nível dos vestuários como das músicas. Quanto aquilo que as pessoas vão poder assistir, não convém agora adiantar muito, para que as pessoas tenham depois no dia do sarau uma boa surpresa.

De que forma é que se prepara um sarau de ginástica?

Normalmente, é sempre muito complicado preparar um sarau, pois é um espectáculo de grande envergadura. Este ano, as dificuldades ainda foram maiores dado que ainda temos algumas modalidades do clube que ainda estão em competição, como é o caso do hóquei em patins que precisa de treinar e de competir no ringue onde habitualmente é feito o sarau. Normalmente, costumamos ter oito dias para preparar o sarau, mas este ano vamos ter apenas três dias, o que é muito pouco. Mas, pronto temos que lidar com estas dificuldades e tentaremos montar tudo com a nossa capacidade de trabalho e empenho para que no dia do sarau tudo esteja pronto. Mas o ideal era ter muitos dias, para que tudo pudesse sair o mais perfeito possível. Mas penso que tudo irá correr pelo melhor e se alguma coisa não correr tão bem, fica já o nosso pedido de desculpas pois devido ao curto espaço de tempo, não foi possível fazer melhor. Ainda para mais este ano, não vamos poder contar com o contributo do animador Né Vasco, que por motivos profissionais não pode vir participar na nossa festa.

"Este é um clube virado para a formação de atletas"

A secção de ginástica da Académica de Espinho tem estado muito bem. Quais são os principais objectivos do clube e em especial desta secção?

A secção de ginástica tem estado bem, mas as nossas dificuldades continuam a ser ao nível do ginásio pois não temos sítio para poder conciliar os horários de todas as classes do clube e ainda assim temos por exemplo, a ginástica rítmica que treina sempre na Nave, o que já é uma grande ajuda. Este é um clu-



Marcial Cardoso acredita que o Sarau de 2007 vai ser melhor que os anteriores

be virado para a formação de atletas. Os objectivos da ginástica do clube é continuar a dar possibilidade a todos os praticantes de poderem praticar e desenvolver uma modalidade que é de uma extrema beleza. Temos que continuar a cativar e a treinar a formação, para que um dia mais tarde, eles possam ser atletas de um nível bom.

Marcial Cardoso é um homem de longa data no clube academista. Como é que classifica todo o

trabalho que tem desenvolvido na Académica de Espinho?

Eu já estou há muitos anos ligado à Académica de Espinho. Eu comecei aqui no clube na direcção, depois estive à frente da secção de nataçao e mais tarde estive noutras áreas do clube. Por isso, esta é como se fosse uma segunda família para mim. Já são muitos anos nesta casa e gosto muito de estar ligado a este clube. Penso que tenho desenvolvido um bom trabalho

ao longo destes anos e daí a minha satisfação. Este é um clube que merece que seja acompanhado e como tal, enquanto me sentir bem, vou ficando por aqui.

Sente-se muito bem na secção de ginástica da Académica de Espinho, ou gostaria de um dia de estar ligado a outra modalidade dos academistas?

Eu já estive ligado a outras secções, mas a ginástica é aquilo que eu gosto mais. Nunca pratiquei ginástica, mas esta sempre foi uma

modalidade que me atraiu bastante. Por isso, enquanto puder continuar estar ligado a este desporto, faço-o com muito gosto e prazer.

"As pessoas ficam satisfeitas com a qualidade exibida nos saraus"

Tradicionalmente, o sarau de ginástica da Académica de Espinho costuma levar muita gente ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Pensa que isso é sinal da qualidade que tem sido exibida pela ginástica do clube nos últimos anos?

Julgo que sim. Tradicionalmente, os saraus que a Académica tem apresentado têm tido muita qualidade. E o reflexo disso, é que costumamos ter sempre o pavilhão cheio nessas ocasiões, apesar de reconhecermos que uma grande maioria das pessoas são familiares dos ginastas do clube. Ainda assim, quem veio uma primeira vez, normalmente costuma sempre vir nos anos a seguir e isso é um bom sinal, pois demonstra que as pessoas ficam satisfeitas com a qualidade que é exibida nos saraus.

Que mensagem é que gostaria de deixar a todos os simpatizantes e sócios da Académica de Espinho e a todos os espinhenses de uma forma geral?

Gostaria de pedir para que continuem a acarinhar o nosso clube e a ajudar a Académica de Espinho a engrandecer cada vez mais a cada dia que passa. Para além disso, peço para que venham mais vezes ao pavilhão da Académica e apoiem mais o clube da forma que puderem. Temos qualidade no clube, agora o que era preciso era realmente, termos mais e melhores condições para que os nossos atletas possam ir ainda o mais longe possível. Ajudem a Académica de Espinho, pois este é um clube que merece todo o apoio e que pretende formar muitos e bons atletas, independentemente da modalidade em que estes estejam a competir.

NATAÇÃO

Sp. Espinho subiu ao pódio

Elisa Silva

O Sporting de Espinho competiu no passado sábado, no III Torneio de Promoção de cadetes, cuja competição teve lugar na Piscina Municipal de Albergaria-a-Velha.

A prova que foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA), contou com a presença de 19 nadadores do Sporting Clube de Espinho, dos quais doze masculinos e sete do sexo feminino.

Uma vez mais os nadadores do Espinho estiveram em grande nível, ao alcançarem um total de 24 recordes pessoais e dois recordes do clube nas estafetas.

Com os diferentes resultados obtidos por todos os atletas do Espinho (três primeiros lugares, três segundos lugares e dois terceiros lugares), os "tigres" alcançaram um brilhante segundo lugar na classificação geral, isto num total de 14 clubes presentes nesta competição.

A nível feminino, Teresa Aires foi a atleta em maior destaque, tendo alcançado dois segundos lugares nos 100m estilos e nos 200m costas.

Na categoria masculina, Rui Cardoso foi o melhor, ao obter o 1º lugar nos 100m mariposa e nos 200m estilos. João Paulo Baptista também se destacou ao ficar na 1ª posição nos 100m livres



Mantendo a tradição os nadadores "tigres" estiveram em bom plano

enquanto André Lima Costa classificou-se no 3º lugar também nos 100m livres.

Dando sequência ao que tem sido apanágio, nas estafetas, o Sporting de Espinho conseguiu um brilhante segundo lugar em masculinos (a estafeta foi formada por João Paulo Baptista, Wiliam Norio Fukunaga, Rui Cardoso e André Costa Lima) nos 4x50 metros estilos, conseguindo desta forma bater o recorde do clube. No feminino, obteve a terceira posição (a estafeta foi constituída por Ana Mafalda Lopes, Ana Sofia Pedrosa, Teresa Manuela Aires e Sofia Lopes Azevedo), nos 4x50 metros

estilos.

Meeting Internacional

É já no próximo fim-de-semana, que a natação do Espinho vai participar no Meeting Internacional que se realiza no Porto, na Piscina Municipal de Campanhã.

Os "tigres" serão representados pelos juvenis Rui Aires, Alexander Cardoso, Pedro Costa e Patrícia Silva e pelas infantis Inês Dias e Inês Freitas, numa competição que contará com a presença de alguns dos melhores nadadores mundiais da actualidade, como por exemplo, Vd Burgh Cameron e Zandberg

Gerhard, da África do Sul.

Natação Sincronizada em Felgueiras

Mas não vai ser só a natação pura do Espinho que vai estar em competição. No próximo fim-de-semana, a natação sincronizada dos "tigres" vai marcar presença no Torneio Internacional "V FELGUEIRASSYNCR", cuja prova é organizada pelo clube FOCA e decorre na Piscina Municipal de Felgueiras.

A equipa do Espinho será constituída por Adriana Helena, Maria Salomé, Joana Silva e Carla Dias (estas atletas vão competir em Figuras e Duetos).

MARCA ITALIANA EQUIPA VOLEIBOL SÉNIOR DOS "TIGRES"

Sp. Espinho assina protocolo com a Macron

O restaurante EspinhoMar foi na passada quinta-feira, o palco da assinatura de um protocolo entre o Sporting de Espinho e a marca italiana Macron. A oficialização deste contrato que tem a duração de três anos, aconteceu perante a pessoa de João Freitas, vice-presidente dos "tigres" e de Jorge Teixeira, assessor do presidente do Espinho e de Miguel Silva e Fernando Brás, dois representantes da marca italiana em Portugal.

Esta prestigiada marca italiana vai assim equipar a equipa sénior de voleibol dos "tigres" sem qualquer custo para o clube. De referir ainda que a formação do Espinho, o ano passado, já era equipada pela Macron, a preços muito competitivos. O voleibol dos "tigres" está assim muito satisfeito com a assinatura deste protocolo, pois segundo os dirigentes, esta é a colheita de uma semente que foi lançada anteriormente à terra. E.S.



Campeões nacionais vão ter novos equipamentos

FUTEBOL JUVENIL

Juvenis A na senda dos triunfos

As camadas jovens do Sporting de Espinho voltaram a estar em grande actividade este fim-de-semana. No escalão de juvenis, os "A" venceram, em casa, o Lourosa, por 3-1. Já os "B" foram derrotados, fora de portas, pelo Bustos, por 2-0.

Já em iniciados, apenas a equipa "A" jogou e empatou, fora de portas, em Aveiro, frente ao Beira-Mar, a zero golos.

Os infantis não foram muito felizes. A equipa "A" foi derrotada, fora de portas, pelo Tabueira, por 3-2, enquanto os "B" empataram a dois golos, fora de portas, frente ao Milheiroense.

Por último, as escolas que estiveram em bom plano. As "A" venceram, em Argoncilhe, a equipa local, por 4-2 e as escolas "B" golearam, fora de portas, o vizinho Esmoriz, por 5-2. Ainda no escalão de escolas, a ADVA "Os Baixinhos" foi derrotada, fora de portas, pelo Águeda, por 2-1. E.S.

HÓQUEI EM PATINS

AAE cedeu igualdade

A Académica de Espinho regressou este fim-de-semana à competição, no que diz respeito ao Campeonato Nacional da II Divisão. No sábado, os academistas empataram, em casa, diante do Lavra, a quatro golos. Com esta igualdade, os "mochos" estão agora na 5ª posição da classificação com 19 pontos. No próximo sábado, a Académica de Espinho defronta, às 18h, fora de portas, o vizinho e rival Carvalhos. E.S.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Infantis humilharam adversário

Os infantis do Sporting de Espinho voltaram a ser o único escalão que competiu este fim-de-semana. No domingo, no Pavilhão do Monte, os "tigres" jogaram frente ao Estarreja e dizimaram (é mesmo este o termo), o seu opositor por 43-9. No próximo sábado, pelas 15h30, os infantis competem no Pavilhão de Estarreja, diante do Avanca.

Já os iniciados continuam a preparar a participação na fase final, onde irão discutir o título de Campeão Nacional da categoria da 1ª Divisão, nos próximos dias 8, 9 e 10 de Junho, em Leiria, juntamente com as equipas do Benfica, Sporting, Francisco de Holanda e mais duas equipas que ainda faltam apurar do seguinte lote de clubes (ABC, Carvalhos, Marienses, Sismaria, Ginásio do Sul e Marítimo). E.S.

BADMINTON

Boa participação da Académica

Teve lugar no passado fim-de-semana, o Campeonato Nacional de Badminton de Seniores das Categorias C e D, na Azambuja, uma prova na qual a Académica de Espinho competiu com alguns atletas, tendo estes alcançado resultados positivos. Esta foi assim mais uma boa participação dos atletas de badminton dos academistas, que mais uma vez, mostraram estar no bom caminho no que a esta modalidade diz respeito.

A dupla Diana Lage/Oscar Santos chegou às meias-finais de Pares Mistos D, onde perdeu frente a Jorge Silva (Clube de Badminton de Silves)/Maria Martins (Grupo Recreativo Amigos Juventude), por um duplo 21-12. Já Carlos Veiros/Luís Martins (Grupo Recreativo Amigos da Juventude) foram derrotados, nas meias-finais de pares homens D, diante de Thomas Andersen/Carlos Assunção (União Sport Club Mira Sintra), por 16-21, 23-21 e 18-21. Augusto Pereira, Jorge Azevedo, Nuno Brogueira, Rui Pereira, Paulo Mesquita, Margarida Albuquerque (todos da categoria C) e Mariana Oliveira e Mário Albuquerque (os dois da categoria D), também marcaram presença na prova, mas até ao fecho deste jornal, não nos foi possível apurar os seus resultados finais. E.S.

14.º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO DE ANTA A VILA

Cultura, Desporto e Homenagens

A freguesia de Anta comemorou, no decorrer da última semana, o 14.º aniversário de elevação a Vila. Tal como tem acontecido nos últimos anos (sob a presidência de Napoleão Guerra) o executivo da Junta de Freguesia de Anta não deixou passar em claro a data e com um vasto programa de actividades assinalou a data.

No capítulo cultural destaque para o concerto na Igreja e para a evocação a Zeca Afonso. Já no que

a actividades desportivas diz respeito o programa foi mais alargado. Um torneio de natação na Piscina Municipal, um torneio de ténis de mesa (entre instituições do concelho) na Nave Polivalente de Espinho e o já tradicional futebol no Complexo Desportivo de Cassufas foram as imagens de marca das comemorações deste 14.º aniversário.

Um dos momentos altos, algo que já vem sendo uma

imagem deste executivo da Junta de Freguesia de Anta, aconteceu na manhã de domingo quando, em sessão solene, algumas personalidades antenses e instituições do concelho foram alvo de homenagem por parte da Junta de Freguesia de Anta.

Aqui ficam algumas das imagens que marcaram as comemorações do 14.º aniversário de elevação de Anta a Vila. **J.L.**

Fotos: Filipe Couto

